

ÁBADO/DOMINGO, 3/4 DE SETEMBRO DE 2022 | ANO 69 | Nº 21.895 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R\$ 2

NA FRONTEIRA

Nem operação consegue barrar contrabando de combustível

Menos de 2 dias após a Polícia Federal tentar desarticular esquema ilegal, contrabandistas conseguiram retomar as atividades entre Corumbá e a Bolívia

Menos de dois dias depois da mobilização de policiais federais, auditores da Receita Federal e integrantes da Marinha do Brasil para desarticular esquema ilegal de venda de combustível, contrabandistas conseguiram re-tomar as atividades entre Corumbá e Puerto Ouijarro (Bolívia), Nesta sextafeira (2), a Receita Federal flagrou um grupo que tentava atravessar a fronteira com 450 litros de diesel. Pág. 7



R\$3,4 MIL

VALOR DOS 450 LITROS DE DIESELAPREENDIDOS

Comunicado da Receita Federal em que os 450 litros valem cerca de R\$ 3,4 mil em óleo diesel no Brasil. Na Bolívia, os 450 litros têm valor estimado de R\$ 1.2 mil.



Por serem subsidiados pelo governo boliviano, os combustíveis como um todo têm um valor menor no país vizinho. Lá. o litro do diesel custa 3,72 pesos bolivianos (o equivalente a R\$ 2,79), enquanto no Brasil o litro desse combustível vale R\$ 7.60.

DEPUTADOS FEDERAIS

Partidos já elegeram seus preferidos na campanha 🐭

ENTREVISTA

MARCUS RODRIGO DE FARIA

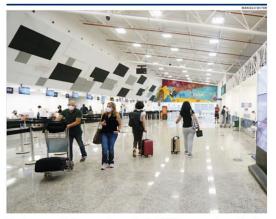


"Grande desafio é produzir de forma sincronizada com a necessidade" page

DOURADOS

Golpistas causam prejuízo de mais de R\$ 15 mil no interior do Estado

Ouadrilha suspeita de aplicar golpes em idosos, em Dourados, teria deixado prejuízo de R\$ 15 mil. Pág. 7



Turismo projeta crescimento de 30% na movimentação

O ano de 2022 deve ser de retomada no setor de servicos e, em especial, no turismo. Conforme o IBGE, o crescimento do segmento é de 34% em relação ao comparativo entre o primeiro semestre do ano passado e deste ano. Em Mato Grosso do Sul, o setor representa 4% do PIB e estima ultrapassar a média nacional. Pag. 5

CERIMÔNIA

Militares, Polícia Federal e CGU atestam segurança das eleições 2022

Após um ano de embates e questionamentos de militares sobre o processo de votação eletrônica, o Ministério da Defesa e a Polícia Federal (PF) validaram os sistemas que fazem funcionar as urnas que serão utilizadas nas eleições de ano. Solenidade realizada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) la-crou o sistema eletrônico. A partir de agora, nenhuma alteração nos programas é permitida. Pág. 4

+ Jair Bolsonaro lamenta atentado contra a vice-presidente da Argentina. Pág. 4

TEMPO





névoa ao amanhecer. Noite com

VEÍCULOS



Chevrolet Bolt

Modelo promete ter uma das maiores autonomias entre os elétricos Edição digital

CORREIO B



Vencedora Chef Bruna Lopes celebra Prêmio Dólmã 2022 e revela receita de fettuccine de espinafre capa

ESPORTES



Contra o Bragantino. Palmeiras quer manter vantagem na ponta Pág. 8

ENVIE SUA NOTÍCIA



677 99922-6705

CORREIO DO ESTADO



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram! Acesse t.me/Brasiljomais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibidal









Turismo: caminho para geração de renda

Mato Grosso do Sul, que já oferece inúmeras portunidades para seu povo em vários setores, omo na agricultura e na indústria, pode ter no urismo um caminho para crescer mais

caminho para que Mato Grosso do Sul seja um estado ainda mais próspero, com muito mais riquezas que aquelas que muitos já conhecem historicamente, como as que provêm do agronegócio, por exemplo, do setor de grãos ou da pecuária, é aumentar a renda em outros setores, como o de servicos. Os indicadores econômicos deste ano já vêm nos mostrando essa tendência: a retomada do setor de serviços está puxando o crescimento do País, e em Mato Grosso do Sul os dados de contratação de empregados do Ministério do Trabalho mostram um forte avanço na geração de empregos neste setor. Nesta edição, o leitor poderá ler com mais detalhes os avanços do turismo no Estado e as possibilidades que este setor ainda tem.

O turismo é um caminho natural para que o Estado possa crescer ainda mais. Acreditamos que há muito ainda para se mostrar de nossas belezas naturais, e as experiências que podem ser vividas em território sul-mato-grossense são intensas o suficiente para fazer com que turistas de outras regiões do Brasil e também de outros países fiquem cada vez mais atraídos. Os que vieram certamente poderão voltar.

Para que o setor se consolide, contudo, é necessário uma profissionalização, não somente daqueles envolvidos diretamente, mas também uma preparação maior de toda a comunidade envolvida indiretamente na recepcão dos turistas. Por exemplo, é preciso que não somente os guias turísticos ou os restaurantes próximos das atrações estejam preparados para receber os visitantes, mas também todos os envolvidos indiretamente, como policiais das cidades turísticas, profissionais de saúde, comerciantes e até mesmo atendentes.

O primeiro passo para a profissionalização do turismo é conhecer mais do lugar onde se vive, para poder dar informações simples a quem precisa delas. O segundo passo é oferecer serviços para turistas, e, para isso, é preciso que, além do poder público, entidades, como as do sistema S, ajudem com cursos profissionalizantes e de idiomas. Quanto melhor for a recepção, certamente maior será a quantidade de visitantes e também melhores serão as experiências dos que vêm de fora.

Há países, como os europeus, cuja parte considerável do Produto Interno Bruto é gerada pelo setor de serviços, ligado diretamente ao turismo. Em Mato Grosso do Sul, uma terra que já é abençoada por ser muito produtiva e oferecer inúmeras oportunidades para seu povo, o turismo pode ser um ingrediente a mais para ajudar a economia a crescer e melhorar a qualidade de vida. Belezas naturais, uma culinária única, uma cultura singular e uma população acolhedora nós temos.



ARTIGOS

Caminhos da vida

vida de cada ser humano é uma dádiva rica em opções e fecunda em sinais que apontem para possibilidades. E essas estão disponíveis a todos quantos se derem conta das riquezas a serem cultivadas.

Para poder assumir e realizar será ne cessário efetuar uma escolha entre tantas. E essa escolha exigirá deixar de lado ou desfazer-se de alguns inconvenientes que possam ameaçar certas iniciativas. Nem sempre será possível fazer como se quereria. Será a consciência que vai mos-trando o caminho a seguir. Pois não somos filhos de um passado. Somos autores de um presente que nos projeta ao fu-turo, mesmo sendo incerto. Mas será necessário arriscar e acreditar em algo que desafie nossos talentos.

nsão deverá fazer parte de nossa baga-gem o medo. Serão a coragem e a vonta-de de acertar que vão fortalecendo a fé e o amor a uma causa nobre, por estar ali-mentada pelo otimismo e pela esperança. Terão de ser pessoas realistas. Pesso-

as que não se deixem seduzir por ilusões, mas edifiquem projetos fortes e claros em benefício da família e da comunidade. Não aventurar. Não apenas sonhar. Olhar a realidade de frente. Assumir com entusiasmo e convicção o ideal traçado e a vocação escolhida.

O Mestre dos mestres, em sua passaem por este mundo, mostrou claramen te as exigências que se fazem necessárias na possibilidade de uma vida feliz. Não esconde a importância de se desfazer até de certas ligações afetivas para poder livremente seguir o caminho da felicida-de. Ele é claro ao mostrar que em seu caminho só haverá lugar para quem decidir segui-lo, sem se impressionar com os desafios. Em sua convicção, ele afirma: "Se alguém quiser vir a mim, deverá dar mais amor a mim do que a seu pai, ou a sua mãe, ou a seus irmãos. Quem não fi-zer isso, não poderá ser meu discípulo". E acrescenta: "Quem não carregar sua cruz e me seguir, não poderá ser meu discípu-lo" (Lc. 14,25-33).

Essa atitude poderá dar a impressão de que o Mestre está tomando uma decisão um tanto radical. E, com isso, dificultar a salvação. Mostra-se radical em suas exigências. Talvez, com isso, crie dificulda des aos mais fracos e aos menos instruídos nas ciências humanas.

Na verdade ele mostra, isto sim, que as verdades da parte de Deus são claras e seguras. São profundas e sérias. Ele tem di-reito de traçar normas e condições para todos quantos desejem segui-lo e parti-cipar de suas graças e bênçãos.

Deus não brinca com os sentimentos humanos. Trata a todos e a cada um com o mesmo respeito e com o mesmo amor Não faz distinção e nem diferença. Que sempre o melhor e o mais confortador,

Deus é justo, Deus é bom, Deus é amável. Deus é humano. Nele podemos con-fiar. Nele podemos crer. Ele trata a todos como filhos e filhas. Respeita as diferen-tes maneiras de a ele se dirigir. Se alguém duvidar dele, continua o mesmo. Se al-guém o despreza, ele respeita. Se alguém não crê, ele continuará amando.

O homem e Deus. Dois mundos distinos, cercados de mistérios, iluminados pe la esperança, alimentados pelo amor e vi-vendo em comunhão permanente rumo ao eterno.

Saúde mental: trabalhar bem é trabalhar muito?

BRUNO MARTINS

m episódio de saúde mental recente e delicado envolvendo um estagiário de uma empresa, em São Paulo, reabriu a discussão sobre a importância da discussão deste tema nas empresas de maneira urgente. O episó-dio chocou a todos por dois motivos. O primeiro, por se tratar de um profissional ainda em formação e, o segundo, por esse tema ainda ser tratado como um tabu

pelo mundo corporativo como um todo. Independentemente da área de atuação do profissional, o tema precisa ser discu-tido por gestores e trabalhadores de todos os setores, indústrias, níveis de atuação, cargos e salários. O cenário pós-pande-mia afetou não só a saúde física das pessoas, mas a mental também. Muitas empre-sas foram fechadas, pessoas foram demitidas. Quem ficou, em alguns casos, está tendo de trabalhar em dobro. Além disso, tem o desafio de provar que é bom o sufi-ciente para se manter no cargo. A busca por mais produtividade, a al-

ta do desemprego, a disputa entre pro-fissionais, tudo isso foi potencializado em um cenário cada vez mais com-petitivo e em mudança. Soma-se a is-so a tecnologia, que tem revolucionado o modelo de negócio de vários setores. Aqui entra uma discussão sobre o limite entre o desempenho de alto nível e a es-tafa física e mental. Um estudo ainda em andamento no Reino Unido, com cerca de 70 empresas e com 3.300 profissionais, vai testar um formato de trabalho de quatro dias por semana. Com isso, os traba-lhadores farão 80% da jornada, mas a empresa manterá o salário integral. O obje-tivo é medir e avaliar os resultados do experimento, que são a produtividade e o bem-estar dos envolvidos. Os defensores desse modelo alegam que uma jornada de trabalho reduzida pode melhorar es-ses aspectos. Logo, não afetaria a entrega dos resultados, que, até mesmo, po-deria crescer.

Medida similar já foi implantada na Is-lândia, onde 2,5 mil funcionários públi-cos reduziram a jornada de trabalho de cos reduziram a jornada de trabaino de 40 horas para 36 horas ou 35 horas sema-nais. Eles também tinham a opção de con-centrá-las em apenas quatro dias, para ganhar mais um livre, ou reduzir as horas trabalhadas nos cinco dias úteis. Nesse caso específico, os resultados apontaram que houve um aumento no bem-estar e na produtividade dos colaboradores. Essa discussão antiga, que questiona se

trabalhar bem é trabalhar muito, voltou ao debate com o início da pandemia. Com as atividades corporativas sendo realiza-

casa, muitos funcionários regist ram sobrecarga de trabalho pelo fato de que não haveria mais um limite de tem-po para finalizar as demandas. Em 2017, o Brasil já ocupava o primeiro lugar de pre-valência de transtornos de ansiedade nas Américas, segundo relatório da Organiza-ção Mundial da Saúde (OMS). Já na fase mais intensa da disseminação da doença no País, que demandou um isolamen-to completo das pessoas em casa, os índices de estresse, burnout, medo e depres-são estavam em alta.

Na véspera do Setembro Amarelo, há várias ações que as empresas podem re-alizar para melhorar a saúde mental dos colaboradores, além de ser uma boa opor-tunidade para criar uma cultura de cuidado nesse sentido. Entre elas estão a re alização de palestras informativas sobre como identificar os sinais de que a saúde mental está em risco, a criação de ro-das de conversas em que os colaborado das ue conversas em que os colaborados res podem discutir de forma mais profun-da um tema específico e a troca de experi-ências sobre cuidados com a saúde mental, e a distribuição de materiais educativos como vídeos, internet, etc.

Enfim, é um assunto muito delicado, triste, mas importante e que precisa ser discutido e conversado sempre ao longo do ano por todos, seja por funcionários, seja por gestores.

CORREIO DO ESTADO

Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses' Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954



Assinante: (67) 3323-6100 das 7h30min às 18h stado.com.br 💆 @correio_estado 🔝 Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS Daiany Albuquero Eduardo Miranda

10 RURAL

NISTRAÇÃO, REDAÇÃO QUE GRÁFICO Fone: 67 3323-6100. Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090 LICIDADE LOCAL, CLASSIFICA : 67 3323 6099. alógeras, 356 · Fone: 3323 6090

ASSINATURAS R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano) INSCRIÇÃO ESTADUAL 28.222.911-6

PREÇOS

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.

Partidos já elegeram seus preferidos na campanha para deputado federal

Moka (MDB), Luiz Ovando (PP), Fábio Trad (PSD), Beto Pereira (PSDB), Vander (PT) e Dagoberto (PSDB) são os milionários destas eleições

EDUARDO MIRANDA

Os partidos em Mato Grosso do Sul já definiram seus candi datos favoritos na disputa pela Câmara dos Deputados. Na segunda eleição para presidente financiada majoritariamente com recursos públicos, a distribuição dos recursos ocorre de maneira desigual.

No Estado, há seis candidatos que já arrecadaram mais de R\$ 1 milhão com a cota do Fundo Eleitoral, destes, apenas um não disputará a reeleição. Internamente, muitos partidos decidiram irrigar mais as candidaturas dos que já têm mandato. Outros, dão priori-dade ao que eles definem como "puxadores de voto". O candidato a deputado fe-

deral que declarou ter a major quantidade de recursos para gastar nestas eleições até agora é Waldemir Moka (MDB). O ex-senador e ex-deputado federal, atualmente sem man-dato, usará R\$ 2,5 milhões do Fundão para tentar voltar à Câ-mara dos Deputados.

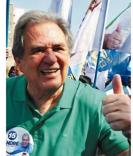
As segundas majores arreca dações são dos deputados fe-derais Fábio Trad (PSD) e Luiz Ovando (PP). Ambos terão R\$ 2 milhões do Fundo Eleitoral para gastar nestas eleições

para gastar nestas eleições. Continuando a lista dos mi-lionários, o deputado federal Beto Pereira (PSDB) terá R\$ 1.462.500,00 do Fundo Eleitoral para investir em sua reelei-ção. Beto é da executiva nacional do partido e tem mandato, por isso ficou com mais dinheiro que o outro colega de bancada: Dagoberto Nogueira, que recém-entrou ao tucanato. O ex-pedetista recebeu do PS-DB R\$ 1.023.750,00 da cota do

A lista dos milionários desta campanha ainda conta com Vander Loubet (PT). Ele rece-beu R\$ 1 milhão da cota de seu partido do Fundo Eleitoral e. nesta semana, ainda declarou mais uma doacão: de R\$ 150 mil do empresário e produtor rural Antônio Celso Cortez, sócio da extinta Itel Informática e que foi alvo de várias denúncias dos Ministérios Públicos Estadual e Federal na Ope-ração Lama Asfáltica e outras investigações de corrupção na década passada.

DOADORES

Além de Vander Loubet, An-







do MDB, foi o candidato a deputado que mais recebeu recursos, Luiz Ovando e Fábio Trad, todos com mais de R\$ 2 milhões, aparecem em seguida

tônio Celso Cortez também está apoiando a campanha do pastor da igreja Sara Nossa Terra Wilton Acosta, do Republicanos. A candidatura do pastor arrecadou até agora R\$ 388.885,90. Desse total, R\$ 191.266,16 vieram do Fundo Eleitoral e outros R\$ 62.619,74 do diretório estadual do par-tido. Antônio Celso Cortez foi generoso com o candidato e contribuiu com mais R\$ 120

mil com a campanha. Entre os deputados federais também há quem esteja recebendo apoio de banqueiros na campanha. É o caso do ex-secretário de Saúde e suplente de deputado federal Geraldo Re-

sende (PSDB).

66.666.67

ra R\$ 872.916,67, em que R\$ 731.250,00 são do Fundo Elei-toral. Resende ainda colocou R\$ 75 mil de seu bolso na campanha e recebeu uma doação do integrante do Conselho de Administração do Itaú e presi-dente do banco até o ano passado, Cândido Bracher, de R\$

Há também aqueles que co-locam grandes quantias do próprio bolso na campanha. É o caso do empresário Carlos Bernardo (MDB), que está investindo R\$ 300 mil do próprio bolso na campanha, e do advogado armamentista Marcos Polon, que arrecadou até ago-ra R\$ 272.300,00 para a campanha, em que R\$ 244.800,00 são de seu bolso. Ambos ainda não declararam recursos do Fundo Eleitoral, mas há a expectativa de que eles recebam algumas centenas de milhares de reais,

o que elevaria o investimento. Há também os casos de can didatos que arrecadaram mui-to com vaquinhas. Caso de Chiquinho Assis, do Republicanos. Dos R\$ 505.287,00 que terá para gastar até agora na campanha, R\$ 365.287,00 vieram de vaquinhas virtuais. Dos Fundos Eleitoral e Partidário, ele recebeu R\$ 140 mil

No Podemos, que não tem nenhum deputado federal na bancada, o candidato Flávio Cabo Almi (R\$ 603 mil) e Dr. Guto (R\$ 300 mil) são os que tiveram mais recursos direcio-

nados pelo partido. No União Brasil, a distribuição foi mais igualitária. Com exceção de Michela Dutra, Giovana Sbaraini e Neli, que ficaram com R\$ 180 mil cada uma. Zé da Viola, Sindoley Morais, Flávio Renato, João Lucas, Coronel Villasante e Zé da Viola receberam R\$ 240 mil. A doação do Fundão para a candi-datura de Marcelo Miglioli não foi informada, mas a expectati-va é de que o valor possa superar os demais.

no Progressistas, depois de Luiz Ovando e seus R\$ 2

Candidatos que mais arrecadaram

AS CINCO CAMPANHAS PARA DEPUTADO FEDERAL QUE ARRECADARAM MAIS DE R\$ 1 MILHÃO ATÉ AGORA



milhões, aparece o ex-presi-dente da Sanesul Walter Carneiro Junior, que declarou ter arrecadado R\$ 590 mil, em que R\$ 390 mil são do Fundão e R\$ 200 mil do diretório estadual do partido. Os mes mos recursos e a mesma di-visão foram distribuídos para outro candidato do partido: Dr. Eudélio.

No PL, por enquanto, Loester Trutis, o Tio Trutis, apa-rece com R\$ 510 mil declarados, em que R\$ 500 mil são do Fundo Eleitoral. Há a expectativa, porém, de que um valor que ultrapasse as centenas de milhares de reais sejam enviados para as outras campanhas, com prioridade para a do presidente do partido, Rodolfo Nogueira, e possivel-mente a Marcos Polon.

No PT, além do R\$ 1 milhão de Vander, já declararam Camila Jara (R\$ 238 mil, em que R\$ 230 mil são do Fundão) e Jaime Teixeira (R\$ 180 mil, R\$ 110 mil do Fundão). No MDB, tudo indica que, depois de Moka e Bernardo, os outros candidatos terão em média R\$ 100 mil.

No PSD, Júnior Coringa (R\$ 301 mil), Jorge Martinho (R\$ 250 mil) e Leo Matos (R\$ 150 mil), nessa ordem, são as prio-

ridades depois de Fábio Trad. Já no Republicanos, embora Wilton Acosta tenha arrecadado menos que Chiquinho Assis, o pastor, que tam-bém é presidente do partido, ficou com mais dinheiro do

Fundão: R\$ 191,2 mil. Há partidos que não vão utilizar o Fundão, como o Novo, e outros que ainda não declararam todos os valores, caso, por exemplo, do PTB, cujo pre-sidente regional, Delcídio do Amaral, que é candidato a de-putado federal, declarou apenas R\$ 6 mil, e não informou quanto utilizará dos recursos do financiamento público de

campanha.

O Avante investe mais na campanha do Procurador Sér-gio Harfouche, que terá R\$ 450 mil do Fundão para gastar. O partido concentrou seus recursos nas campanhas de seus deputados. Taino, terá R\$ 200 mil. Os outros terão ou R\$ 50 mil ou R\$ 100 mil do Fundo

O PRTB praticamente não tem recursos do Fundo Eleitoral para gastar, e os candidatos declararam quantias pe-quenas quando comparadas com as dos demais. A maior delas foi a do Sargento Evaldo Chaves: R\$ 20 mil.

Lula chama serviço doméstico de "serviço da mulher"

ESTADÃO CONTEÚDO O ex-presidente Luiz Inácio

Lula da Silva cometeu uma gafe ao implicar que trabalho doméstico é "serviço da mu-lher" em sua fala durante um comício em Belém, na noite de quinta-feira (1º). O candidato do PT à Presidência afir-mou que o homem tem de ter a "dignidade de ajudar na co-

"A gente quer que a nossa mulher seja respeitada. A gen-te quer que o nosso companheiro homem, quando a sua

nha dignidade de ir para a conna dignidade de ir para a co-zinha ajudar no serviço da mu-lher, que assim ele vai ser par-ceiro", afirmou o ex-presidente. A fala gerou críticas ao ex-

presidente entre usuários das redes sociais e rivais na dispu-ta pelo Planalto, que classificaram as declarações como ma-

"Hoje é um bom dia para relembrar que cuidar dos filhos e dos servicos domésticos é tarefa solidária do casal", escreveu o também candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT), em sua conta no Twitter. O pedetista compartilhou um trecho de uma entrevis-ta que concedeu ao programa "Roda Viva", em 1991, no qual dizia não ver problema em cuidar dos filhos enquanto sua esposa viajava.

A fala de Lula ocorreu en-

quanto o candidato mencionava os ganhos sociais durante os governos petistas. "A gen-te quer criar os nossos filhos com o resultado do nosso trabalho. A gente quer cuidar da nossa família. A gente quer almoçar, jantar e tomar café todo santo dia", disse antes de men-cionar a necessidade de o homem ajudar nos serviços domésticos. Procurada, a assessoria de

Lula afirmou que "a fala foi justamente que os homens deveriam dividir esses serviços domésticos"

FRASES POLÊMICAS

Não é a primeira vez que o pe-tista é criticado por falas sobre as mulheres durante a campanha deste ano. "Mão de ho-mem não foi feita para bater em mulher. Ouer bater em mu lher? Vá bater em outro lugar, mas não dentro da sua casa ou no Brasil, porque nós não podemos aceitar mais isso", disse em ato realizado no Vale do Anhangabaú, em São Paulo,

no dia 20 de agosto.

POLÍTICA E RELIGIÃO

Michelle e pastores falam em 30 dias de jejum por Bolsonaro

ESTADÃO CONTEÚDO

Sete pastores evangélicos que apoiam a campanha ao Planal-to de Jair Bolsonaro (PL) divulgaram um vídeo, nesta sexta-feira (2), convocando os fiéis à realização de uma corrente de jejum e oração em favor da re-eleição do presidente. "Do dia 2 de setembro a 2 de outubro, 30 dias de oração e clamor pelo Brasil, Convido você a se juntar a nós. Junte-se a nós e teremos a vitória", afirmam,

A primeira-dama Michelle Bolsonaro também divulgou a mensagem no Instagram,

lo do livro 2 Crônicas, do Antigo Testamento, que diz: "E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus peca-dos, e sararei a sua terra".

acompanhada de um versícu-

O jejum é uma prática co-mum de abstinência praticada por fiéis e não significa exclu-sivamente ficar sem comer. É considerado jejum, por exemplo, a privação de algum pra-zer por algumas horas por dia, ou algum alimento específico

CLÁUDIO HUMBERTO

OR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS



Centenas de representações baseadas em meras notícias de jornais previamente plantadas"

PGR Augusto Aras comenta o que chamou de sabotagem do Ministério Público

nta a diferenca entre Lula e Bolsonaro na média sem

Estudo que agrega as pesquisas eleitorais estaduais para pre-sidente, realizado pela Potencial Inteligência para o Diário do Poder, aponta que a diferença entre o candidato petista Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL) cresceu na última semana: Lula tem 43,7%, e Bolsonaro, 33,7%, após o presidente perder 1,9 ponto na média. O terceiro colocado, Ciro Gomes (PDT), tem 7%. São consideradas mais de mil pesquisas.

Em vez de matar o criminoso

que apontou a arma, na ver-

dade, salvou a vice-presidente

argentina. Processada e pres-

tes a ser presa por roubar R\$ 1,2

bilhão quando foi presidente,

esse era o milagre pelo qual Cristina Kirchner sonhava para

ser vitimizada e fazer do limão

Luciano Hang disse que o

ministro Alexandre de Moraes

(STF) foi "levado ao erro" por

nador de campanha do PT

'Começou com fake news e teve

Timing bom ou ruim O ministro Ricardo Lewando

wski (STF) pediu - e ganhou - prorrogação de 60 dias para

a comissão que vai propor

mudanças na Lei de Impeach-

ment. O texto deve ser apresen-

O ministro Adolfo Sachsida

(MME) comemora as seguidas

reduções dos preços dos com-

bustíveis e o recorde de dólare

investidos nos últimos 10 anos:

US\$ 39,7 bilhões. "Porto seguro do investimento", diz.

O 4º crescimento seguido criou onda de otimismo e previsão

de alta de 3,25% no PIB. O eco-

nomista Alessandro Azzoni vê

isso como reflexo da volta ao

trabalho presencial, que eleva

a demanda de outros servicos.

e com o exterior

tado logo após o 2º turno.

o intuito de me calar", disse,

Randolfe Rodrigues, coorde

uma limonada.

Outro grupo Os votos brancos e nulos (5,6%) e os indecisos (5,4%) representam mais do que o dobro do eleitorado da didata Simone Tebet (MDB), com 2,4%.

O maior impacto da semana

veio das pesquisas divulgadas na Região Sudeste, onde a dife-rença subiu de 0,5 ponto para 10.3 pontos.

Lula ganhava em 17 estados,

caiu para 13 na semana pas-sada e agora tem maior intenção de votos em 15 estados, diz a Potencial

Na Região Centro-Oeste, a diferença a favor do presi-dente Bolsonaro voltou a subir na semana: passou para 12,7 pontos (45,6% a 32,9%).

Senado "de joelhos" gera expec-tativa por eleições

As decisões recentes do STF geraram grande expectativa entre senadores críticos dos ministros pela eleição de outros sem "rabo preso" para que o Legislativo exerça o papel previsto na Constituição: freio e contrapeso do Iudiciário. Com muitos processos de senadores nas mãos do STF, a avaliação de Eduardo Girão (Pode-CE) é que "o Senado, infelizmente, está de joelhos" e o fim do foro privilegiado, que ajudaria a equilibrar situação, não está na pauta.

O senador Marcos do Val (Pode-ES) é outro a torcer pela eleição de colegas sem pendências judiciais para restaurar o equilíbrio.

Alvaro Dias (Pode-PR), que

tenta a reeleição, apresentou PEC para reduzir o foro priviegiado para 5 pessoas em vez das atuais 55 mil.

Essas autoridades estão colo-

cadas em um pedestal", diz Alvaro, que viu a PEC aprovada no Senado ser engavetada na Câmara há 1 300 dias

Oriovisto (Pode-PR) explica o

Oriovisto (Pode-PK) explica o motivo pelo qual projetos con-tra abusos do STF não andam no Senado: "Porque a maio-ria não quer. Porque Rodrigo Pacheco não quer. Porque Alcolumbre não coloca proje

As 8 ações da CNI com foco no comércio exterior atenderam 245 empresas, que movimentaram mais de R\$ 7 milhões em negócios até agora, diz a confe deração, que estima mais R\$ 221 milhões em potencial.

O encontro dos ministros do TSE no Conselho de Comandantes-Gerais (das polícias mili-tares) para tratar de "segurança nas eleições" ganhou atenção Já o presidente do conselho, el Paulo Coutinho, chefe da PM na Bahia desde janeiro de 2021, indicado pelo petista Rui Costa

... no TSE, a lacração é literal e

PODER SEM PUDOR

A origem dos charutos

Deputado da UDN gaúcha, o general Flores da Cunha escandalizou a Câmara ao defender o presidente Getúlio Vargas da acusação do líder da bancada, Carlos Lacerda, de ser conivente com a corrupção. Getúlio ficou encantado e mandou uns charutos para o ge ral, mesmo temendo sua reação. O funcionário do Catete encontrou-o em uma roda de parlamentares: "Trago uns charutos que o presidente mandou". "Que presidente, meu filho?", respondeu, fazendo-se de desentendido. "O presidente do Flamengo", inventou o cuidadoso portador. "Ah, bo om. Então me dê os charutos...

COM ANDRÉ BRITO E TIAGO VASCONCELOS

SOLENIDADE

Militares, Polícia Federal e CGU atestam segurança das eleições

Cerimônia oficializa aceite de entidades ao programa e lacra os sistemas das urnas

ESTADÃO CONTEÚDO

Após um ano de embates e questionamentos de milita-res sobre o processo de votacão eletrônica, o Ministério da Defesa e a Polícia Federal (PF) validaram os sistemas que fa zem funcionar as urnas que se-rão utilizadas nas eleições des-

Repres Armadas e da PF participaram, nesta sexta-feira, de solenidade realizada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para lacra ção do sistema eletrônico.

A partir de agora, nenhuma alteração nos programas é permitida, a não ser que todas as entidades fiscalizadoras das eleições se reúnam para rea-

O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, afirmou que o encontro na sede do TSE mostrou "a segurança, a transparência, a seriedade e a confiança da Justiça Eleitoral nas eleições de 2022". "O TSE jogou luz sobre es

se procedimento. Uma etapa burocrática das eleições nunca teve audiência tão completa como essa. Isso legitima ca-da vez mais a Justiça Eleitoral. Isso demonstra que a Jus-tiça Eleitoral atua de forma pública, transparente e que confia nos seus sistemas", afirmou Moraes. "Não há nada secreto no sistema eleitoral, a única coisa secreta é o voto", completou.

Além dos das Forças Ar-madas e da PF, participaram do evento representantes da Controladoria-Geral da União (CGU), do Ministério Público Eleitoral, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Carter Center e da União Intera mericana de Organismos Elei-

torais (Uniore).

O único partido a participar do procedimento foi o PTB. que na quinta-feira sofreu derrota no TSE ao ter o registro do eu candidato à Presidência, Roberto Jefferson, rejeitado,

INSTITUIÇÕES

As Forças Armadas escalaram o coronel Marcelo Nogueira de Souza para assinar digitalmen



te os sistemas das urnas. No gueira, que é oficial da ativa, foi o responsável por uma apresentação transmitida em ju-lho deste ano, durante audiência com integrantes no Senado com a presença de militares, na qual foi difundida a tese de que um "código malicio-so oculto" - também chamado de malware - poderia ser inse-rido nas urnas para fraudar o sistema eletrônico de votação e escapar do teste de integrio de realizado no dia da eleição.

Na ocasião, o coronel No gueira contou com o apoio do ministro da Defesa para fazer a sugestão de que o TSE alterasse o teste de integridade dos

equipamentos. Além dos militares, o TSE enfrenta um outro flanco de con-flito com a PF. As duas instituições se apresentaram para fazer a inspeção dos códigosfonte das urnas na véspera do término do prazo. Seus representantes deveriam ter entregado relatórios com as considerações sobre a segurança dos sistemas de votação antes da cerimônia de lacração.

Segundo o secretário de Tec-

Saiba

A participação dos militares na solenidade de lacração de

cedido a pedidos da Defesa e de segurança do equipamento no dia da eleição diretamente nas seções eleitorais, com a coleta da biometria de técnicos da Justiça Eleitoral. As duas instituições se reuniram no dia 30 de agosto.

nologia da Informação do TSE. Júlio Valente, as sugestões se rão analisadas, mas não podem ser usadas como argu-mento para a reabertura dos programas das urnas. A única forma de reabri-los é caso seja constatado um grave prolema. A PF mandou para a sole-

nidade o chefe da Divisão de Contrainteligência, Ricardo Luiz Silva. Ao término da cerimônia, o secretário Júlio Valen te disse que somente as entidades podem dizer se a assinatura digital vale como chancela à segurança do sistema eleitoral.

Pelo Ministério Público Eleitoral, o vice-procurador Paulo Gonet ressaltou a importância da cerimônia.

"Neste instante, nós apresentamos nossas assinaturas ao lacre que garante a inviolabilidade do sistema eleitoral. É mais um passo, e um passo decisivo para garantir a segurança do processo de votação. O eleitor tem mais essa garantia de que seu voto será conta-bilizado e a sua vontade prevalecerá", afirmou.

A solenidade no TSE pode esvaziar o discurso que vinha sendo patrocinado pelo pre-sidente Jair Bolsonaro (PL) de por em dúvidas o processo de votação eletrônica.

Sem provas, Bolsonaro che-gou a levantar suspeitas sobre a urna eletrônica, reunindo embaixadores no Palácio da Alvorada para apresentar sua manifestação de que o sistema eletrônico de votação não seria confiável.

INTERNACIONAL

Bolsonaro lamenta atentado contra a vice-presidente

O presidente lair Bolsonaro afirmou nesta sexta-feira que lamenta a tentativa de assassinato sofrida pela vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, na noite de quinta-feira, em Buenos Aires.

Indagado por jornalistas durante sua participação na 45ª Expointer, em Esteio, no Rio Grande do Sul, Bolsonaro fez referência ao atentado que ele sofreu durante as eleições de 2018, quando foi esfaqueado em luiz de Fora (MG), durante um ato de campanha. "Eu lamento, é um risco que todo mundo corre, eu qua em 2018 e não vi a esquerda se preocupando comigo, mas tudo bem", disse.

Em seguida, ao ser perguntado novamente sobre o assun-to pelos repórteres, ele reafirmou que lamenta e disse esperar apuração sobre o crime. "Eu já falei que lamento, ape

sar de não ter nenhuma simpatia por ela, não desejo isso para ela, agora, quando eu levei a facada, esse pessoal da esquer-da ficou calado, mas tudo bem, nós temos coração, e lamento o ocorrido e espero que a apura ção seja feita, para saber se foi da cabeça dele ou de alguém que teria, porventura, contratado ele para fazer isso", acres-Em nota, o Itamaraty repu-

diou o atentado: "O governo brasileiro condena o injustificável ato de agressão contra a vice-presidente da República Argentina, Cristina Fernández de Kirchner. O Brasil repu dia toda e qualquer forma de violência com motivação polí-tica e reitera seu invariável respaldo à irmã nação Argentina".

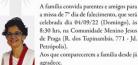
O ataque contra Cristina Kirchner ocorreu quando ela e sua comitiva chegavam em casa, por volta das 21h, no Bairro da Recoleta, em Buenos Aires, capital do país, onde se concen-travam dezenas de apoiadores. Imagens exibidas por meios de comunicação mostram o momento em que um homem se aproxima em meio à multidão

e aponta uma arma a centíme tros do rosto da vice-mandatária, mas não dispara. Em seguida, a segurança intervém.

O responsável pelo atentado foi capturado pela polícia e identificado como Fernando Sabag Montiel, de 35 anos, que é brasileiro, mas vive há mais de duas décadas na Argentina. Ele prestou depoimento e segue preso. (Agência Brasil)

MISSA DE 7º DIA

Cristina Maria Rodrigues Lemos 24/09/1957 † 29/08/2022





período".

pandemia".

O empresário comenta que

a pandemia criou dinâmicas

diferentes para o turismo no Estado. "Houve uma mudan-

ça de fluxo de turista, as pes-soas pararam de ir para o ex-

terior e viajaram aqui dentro, movimentado principalmen-

te destinos ecoturísticos", reve-

la, ressaltando o impulso dado pela divulgação da novela, que

aqueceu ainda mais o destino

O diretor da Fundtur diz que

Corumbá aparece como um ótimo destino de pesca espor-

tiva, com o Pantanal sendo um

destino extremamente conso-

"As ofertas e também as po

sadas pantaneiras, na região de

Aquidauana, Miranda e Co

rumbá, também apresenta-

ram uma boa taxa de ocupa-ção, então o turismo interna-

cional está, sim, voltando", afir-

ma Wendling. Para o presidente da Abav-

MS, a retomada vem sendo gradativa. "Desde o começo do

ano, o setor vem recuperando

o tempo perdido. O fim do últi-

mo ano foi bem aquecido; ape-sar da correção de tarifas e da

lidado fora do País.

Responsável por 4% do PIB de MS, turismo projeta aumento de 30% na movimentação

Com o retorno de grandes eventos, principais cidades de Mato Grosso do Sul já atraem público maior que o de antes da pandemia

RODRIGO ALMEIDA

Com crescimento alto, o ano de 2022 deve ser de retomada no setor de serviços e, em especial, no turismo. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o cres-cimento do segmento é de 34% em relação ao comparativo en-tre o primeiro semestre do ano passado e o deste ano. Em Mato Grosso do Sul, a alta ultrapassa a média nacional.

Segundo o diretor-presiden-te da Fundação do Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur). Bruno Wendling, esta forte retomada está um pouco acima das projeções do governo do Estado. "Nós estamos acompanhando esse crescimento aí do Brasil, e até em alguns momentos a alta é major do que o próprio crescimento do País" aponta.

Conforme publicado no Cor-reio do Estado, na edição de 21 de maio, o turismo em Mato Grosso do Sul alcançou o pata-

mar de representar 4% de todo o Produto Interno Bruto (PIB), avaliado em R\$ 150 bilhões, de acordo com a projeção infor-mada pela gestão estadual. A atividade econômica al-

cançou cerca de R\$ 6 bilhões e segue caminho para tentar se expandir neste novo cenário de retomada de grandes eventos O Festival de Inverno de Bonito, por exemplo, registrou pú-

blico de 80 mil pessoas. "Bonito e a Serra da Bodo quena bateram recordes de nos anteriores à pandemia Para se ter ideia, o mês de julho nos dois destinos foi o me-lhor dos últimos sete anos em taxa de ocupação. Essa taxa foi próxima à de janeiro, que é um mês de alta temporada", expli-

ca Wendling.

O dirigente ainda comenta que o número de desembarques no aeroporto de Bonito foi quase 80% maior do que de janeiro deste ano, o melhor de 2022 até então. "O mês de agosto também caminha para isso, então, a expectativa de Bonito é ter o melhor ano dos últimos anos", sintetiza.

Segundo João Evaristo Esteves Jr., presidente da Asso-



Fluxo de turistas em Mato Grosso do Sul já cresceu, e a expectativa é de movimentação ainda maior

ciação Brasileira das Agências de Viagens de MS (Abav-MS), o Estado será um destino 30% mais procurado por turistas no segundo semestre do que no mesmo período de 2021.

"O crescimento é natural. O egundo semestre é historicamente mais aquecido. Com as férias de julho, já começa a compra de pacotes de viagens, depois de resolvidos os paga-mentos de IPTU, IPVA, aquelas contas que sobrecarregam o orçamento no começo do ano;

O doutor em Economia Michel Constantino ressalta que, atualmente, o setor de serviços já superou em 7,5% o patamar pré-pandemia, principalmente com o retorno de eventos, shows, atividades culturais, etc.

"É o setor que mais cresce. Na economia brasileira, ele corresponde a 75% do nosso PIB. Então, o setor é fundamental para o crescimento econômico e mostra que ele vem mais forte do que o período pré-pandemia", explica.

Como destino, Mato Grosso do Sul tem atrações que chamam atenção do turista. Com o ecoturismo surgindo como uma modalidade cada vez mais pro-

Retomada do turismo

O setor responde por 4% do PIB

R\$ 150 BILHÕES

NÚMEROS PS 6 BIL HÕES

o turismo gera para o Estado, ou 4% do PIB; Duas cidades puxam es

movimento, por conta do ecoturismo e da pesca sportiva Bonito e Corumbá Municípios que também

contribuem com o turismo

curada, o segmento sai da pan-

demia em alta. Bonito, Bodo-

quena e Corumbá são os prin-

cipais destinos focados no eco-

40% é a previsão de aumento que pode ocorrei na ocupação hoteleira de Bonito, principal destino turistico do Estado;

50% de aumento em contratações foi o que alguns empresários chegaram a relatar por conta de boom na procura 30% é a previsão de

ento do fluyo de turistas no Estado para o segundo semestre de 2022.

da de eventos segmentados, o

turismo de negócios volta a se

destacar em Campo Grande,

Dourados e Três Lagoas

alta das passagens aéreas, ainda há boas oportunidades", co-menta Esteves Jr. No entanto, com a retoma

Segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15

Proprietário da Impacto Eco-turismo, Ney Gonçalves co-(IPCA-15), a prévia da infla-ção oficial, as passagens aémenta que ainda foi possível trabalhar mesmo nos momenreas caíram 12,22% em julho deste ano, após subirem quatos mais restritivos da pande-mia. "Com as devidas meditro meses consecutivos. A cau-sa foi alta do combustível da das de biossegurança, ainda aviação, um derivado do peconseguimos levar grupos pa-ra Bonito e Pantanal. Como as tróleo que teve os valores im-pulsionados pela cotação da atrações são para no máximo 15 pessoas e não têm aglomecommodity que chegou a va-ler US\$ 130 o barril no primeirações como outros passeios, ro semestre. o ecoturismo se firmou nesse

12 meses para este item soma Segundo ele, o primeiro se-mestre foi acima da expecta-77,68% no Brasil, contra alta de 107,13% em Campo Grande. A Capital apresenta números mais esticados do que os nativa. "O movimento foi muito bom, principalmente porque tivemos a volta dos turiscionais também no IPCA de jutas estrangeiros. Achamos que lho, no qual as passagens aére-as subiram 12,95% na medição, seria um pouco mais demorado, mas, mesmo assim, não contra 8.02% do nacional. se compara com a época pré-Segundo Marcelo Mesquita,

esidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Mato Grosso do Sul (Abih-MS), no começo deste ano, ainda havia repercussão da variante Ómicron, o que prejudi-cou um pouco o segmento.

"Todo segundo semestre é sempre melhor do que o 1º semestre: neste ano, isso ocorre da mesma forma. Se relem-brarmos da Ómicron, no começo deste ano, acabou pre-judicando a hotelaria, para os próximos meses não teremos esse problema, então é favorá-vel nesse sentido", declara.

Para o dirigente, MS tem grandes desafios para a sequência do ano, uma vez que o custo das passagens aéreas au

mentou. Ele comenta que 2022 tem sido um bom ano para o segmento no Brasil, mas o me lhor ainda está para vir. A expectativa é de superar os números pré-pandemia somente em 2023.

"O segmento vem retoman-do, mas não está como no ano anterior à pandemia. O ano de 2021 foi atípico, e este ano também é, de certo modo. Por ser período eleitoral e pelo fato de muitos sul-mato-grossenses terem envolvimento com a eleição, por haver uma base grande servidores públicos, nossas perspectivas são me lhores para 2023", projeta, (Colaborou Súzan Benites)

LEVANTAMENTO

Pequenos negócios geram 70% das vagas de empregos

As micro e pequenas empre sas foram re ponsáveis por sete em cada dez vagas de traba-lho formais criadas em julho de geração de empregos regis-trado nos seis primeiros meses do ano. O levantamento foi realizado pelo Sebrae, a par-tir de dados do Cadastro Gepregados (Caged). Os pequenos negócios apre-sentaram um saldo positivo de

176,8 mil novas contratações, contra 50,6 mil postos de tra-

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2022

que corresponde a 70,2%. Se-gundo o Sebrae, a média mensal de empregos gerados pelos pequenos negócios se tém superior a 160 mil.

No acumulado de 2022, o Brasil já supera a marca de 1,5 milhão de empregos gerados, sendo as micro e pequenas empresas responsáveis por 1,1 milhão (72% do total). Por sua vez, as médias e grandes cria ram 327,2 mil vagas (21%)

"Assim como já havia sido registrado em maio e junho,

todos os setores, em todos os ortes, apresentaram saldos de contratações positivos no e pequenas empresas, os três setores que mais geraram em-pregos se mantêm: serviços (61.996), comércio (34.469) e construção (30.661)", diz o Se brae, em nota.

INDICADORES

COTAÇÕES EÍNDICES



R\$ 1.212





UNIDADES FISCAIS INFLAÇÃO

POUPANÇA SETEN CÂMBIO

AGROPECUÁRIO

ENTREVISTA

MARCUS RODRIGO DE FARIA

"Grande desafio é produzir de forma sincronizada com a necessidade"

Analista técnico do Sebrae/MS e coordenador do eixo Compras Públicas do programa Cidade Empreendedora, Marcus Rodrigo de Faria fala sobre o projeto que está em 19 municípios de MS

DAIANY ALBUQUERQUE

Em Mato Grosso do Sul, produtores da agricultura familia têm recebido suporte e acom panhamento para que possam melhorar a qualidade dos pro-dutos oferecidos e ampliar as vendas. Essa iniciativa é oferecida pelo Sebrae/MS, por meio do programa Cidade Empreendedora, como explica o ana-lista técnico do Sebrae/MS e coordenador do eixo Compras Públicas do programa, Marcus Rodrigo de Faria.

O programa é executado em parceria com as prefeituras dos municípios participan-tes, que atualmente está com 19 cidades de Mato Grosso do Sul, são elas: Costa Rica, Nova Andradina, Bandeirantes, Inocência, Paraíso das Águas, Rio Brilhante, Terenos, Amambai, Camapuã, Corumbá, Doura-dos, Maracaju, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde de Mato Grosso e So

Nesses locais, cerca de 340 pequenos produtores são atendidos, e como muitos de-les têm na feira da cidade um dos principais canais de comercialização, o programa também tem oferecido suporte para revitalizar esses espa-ços, possibilitando a reformulação da identidade visual das eiras em 16 cidades empreen

"O objetivo do Sebrae é fazer com que o município não só se fortaleca, mas também possa aumentar a participação do pequeno produtor rural lo-cal nas suas compras públicas nos programas federais, chamados de Programa da Agri-cultura Familiar Pnae [Pro-



O objetivo do Sebrae é fazer com que o município não só se fortaleça, mas também possa aumentar a participação do pequeno produtor rural local nas suas compras públicas, nos programas federais

Esse trabalho já tem demonstrado resultados que a gente já começa observar em diversos municípios"



grama Nacional de Alimenta ção Escolar] e também no PAB [Programa Alimenta Brasil], e também criando outras alter-nativas de comercialização do agricultor com o poder público local e com a população local", declarou Faria.

Junto da melhoria, os feirantes também recebem capacitações para que possam agrega valor ao produto e dar mais visibilidade ao negócio. E, nesta entrevista ao Correio do Estado. Faria explica como funcio-

na o programa. Para Faria, um dos principais desafios enfrentados pe los pequenos produtores é fa zer com que o resultado do seu trabalho chegue ao poder público ao mesmo tempo que a

necessidade surge.
"O grande desafio enfrentado por esse público é, sem dúvida nenhuma, produzir de forma sincronizada com a necessidade de utilização por parte parte dos programas com alimentação esco-lar e assistência social. Então, organizar essa produção, que normalmente o produtor já faz de forma planejada, é o nosso grande desafio", disse coorde-nador do eixo Compras Públicas do programa.

O senhor pode falar sobre o pro-grama Cidade Empreendedora e grama cuade Empreendedorae como ele atua? Qual o propósi-to do trabalho feito pelo Sebrae/ MS com a agricultura familiar? O objetivo do Sebrae é fazer com que o município não só fortaleça, mas também poss aumentar a participação do pequeno produtor rural local nas suas compras públicas, nos programas federais, chamados de Programa da Agricultura Familiar Pnae [Pro grama Nacional de Alimenta ção Escolar] e também no PAB [Programa Alimenta Brasil], e também criando outras alter nativas de comercialização do agricultor com o poder público local e com a população lo-

Como funciona a consultoria oferecida pelo Sebrae/MS para dar suporte aos pequenos pro dutores da agricultura familiar presentes nos municípios onde é desenvolvido o Cidade Emprendedora?

O Sebrae disponibiliza consul tores especializados em coms públicas, em chamada pública, para orientar o município, para que ele consiga fa-zer todos os trâmites, seguindo a legislação, e que possa, com isso, ter a transparência e a licitude para poder fazer as aquisições necessárias, tanto nos programas governamen tais federais quanto no local e, ao mesmo tempo, nós disponibilizamos consultores agrôno-mos para orientar o produtor no processo de organização da produção, melhoria dessa produção e, principalmen te, montar com esse produtor um planejamento da sua produção para que a gente orga-nize a sincronia das entregas, para que no momento que a prefeitura precise dos produ-tos, para alimentação escolar ou para a assistência social, se-ja o momento em que o produtor já tenha a produção pron-ta para ser colhida e entregue.

que eles consigam conquistar novos mercados e até mesmo vender para o poder público via Programa Naci onal de Alimen tação Escolar (Pnae) e Progra

ma Alimenta Brasil (PAB)? Sim. O trabalho ele tem como estratégia organizar a prefeitura, o poder público, para que ele exerça essas compras de Pnae e PAB e sincronize isso com os produtores, para que eles conheçam esses progra-mas, se habilitem de forma organizada para participar e, principalmente, para que ele organize a sua produção, para poder fazer a entrega desses produtos que ele participou

Quais são os principais de hoje enfrentados por esse públi-co e de que maneira a consulto-

ria tem ajudado? O grande desafio enfrentado por esse público é, sem dúvida nenhuma, produzir de for-ma sincronizada com a necessidade de utilização por parte parte dos programas com alimentação escolar e assistência social. Então, organizar essa produção, que normalmen te o produtor já faz de forma planejada, é o nosso grande desafio. Além disso, poder colocar esses produtos de forma rápida na alimentação escolar e também criar outros canais de comercialização é um desafio constante que a gente bus-ca suprir com essa ação integrada e coordenada.

Esse acompanhamento já tem trazido resultados para os pro-dutores? É possível perceber os reflexos desse trabalho? Pode citar exemplos? Sim, esse trabalho já tem demonstrado resultados que

a gente já começa observar

em diversos municípios on-

Marcus Rodrigo de

{ Perfil }

Formou-se em administração em 1996 pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e concluiu o mestrado em Agronegócio em 2013. pela Uniderp Anhangue Trabalha no Sebrae/MS desde 2005 e hoje atua co analista técnico da entidade, além de ser coordenador do eixo Compras Públicas do programa Cidade

de o produtor tem conseguido se habilitar nessas chamadas públicas, bem como produzir e entregar um produto com qualidade e de uma forma mais fresca nas escolas e nas cestas da assistência social, além de conseguir mostrar para eles a oportunidade que surge nas diversas outras possibilidades de compras do poder público municipal e no fortalecimento das feiras dos produtores.

Sabemos que grande parte dos produtores da agricultura familiar adquirem renda ao comercializar os produtos na feira da cidade. O programa Cidade Empreendedora também tem atua do para fortalecer esses espaços e despertar o interesse da popu-

A feira do produtor é um importante canal de comercia-lização e de aproximação do produtor com o consumidor, com a dona de casa, com o morador do município. Fortalecer esse canal de comerciali-zação que é a feira dos produtores é um dos fatores prioritá-

rios no programa Cidade Empreendedora no quesito de compras públicas da agricul-tura familiar. O trabalho do Sebrae tem esse objetivo, de for-talecer esse canal, bem como criar esse cana, ben como criar esse novo espaço de la-zer e de integração do produ-tor junto à população.

O poder público tem um papel importante no processo de for-talecimento da agricultura familiar e na geração de renda, de que maneira as prefeituras têm contribuído com esse trabalho e qual a importância disso?

Estimular o poder público, a prefeitura, em relação a es importante papel de fortale cer a agricultura, os pequenos negócios rurais do entorno do município é fundamental para melhorar esse ambiente que é a agricultura familiar e possibilitar a eles essa independência de renda e fortalecer esse vínculo para que eles tenham acesso a essas oportunida-des de compra, de comercialização, de acesso à informa-ção, de acesso ao maquinário no momento e da forma adequada. Tudo isso faz parte das orientações do Cidade Empreendedora com os municípios, e nós buscamos trabalhar junto à Secretaria de Agricultura na organização de um programa que fortalece essas ações da prefeitura com a agricultu-ra familiar local.

Como todas essas iniciativas auxiliam no processo de desen-volvimento dos municípios que

participam do programa? O nosso desafio é ter essas ações de forma organizada e que isso possa virar um pro-grama de governo, um programa que tenha continuidade e permanência, para que as ações tenham um impacto no desenvolvimento des-se segmento, que é o pequeno produtor rural e a sua grande possibilidade de crescimento e aumento da produção para abastecimento do comércio local, da alimentação saudável junto às escolas e junto a toda uma população do município. Com iniciativas integradas e organizadas como es sa, nós acreditamos que o desenvolvimento acontece e se fortalece e a possibilidade de fixação do homem ao campo com a participação da família, dos filhos, só tem a aumentar e engrandecer os municípios e a atividade de geração de em-

Disponibilizamos consultores agrônomos para orientar o produtor no processo de organização da produção, melhoria dessa produção e. principalmente, montar um planeiamento da sua produção

Organizar essa produção, que normalmente o produtor já faz de forma planejada, é o nosso grande desafio"

Nem operação da PF consegue barrar contrabando de diesel

Carga clandestina estava sendo atravessada para o lado brasileiro no município de Corumbá por meio de mata fechada que é de jurisdição do Exército Brasileiro

DAIANY ALBUQUERQUE

Mesmo depois de mobilização de policiais federais, audi-tores da Receita Federal e integrantes da Marinha do Brasil para desarticular esquema ilegal de venda de combustível, contrabandistas consegui-ram retomar as atividades entre Corumbá e Puerto Quijarro (Bolívia).

As ações ilegais ocorreram após menos de 24 horas do cumprimento de mandados de busca e apreensão e confis-co de milhares de reais em carregamento.

Um grupo conseguiu se organizar para tentar atravessar na fronteira 450 litros de die sel de forma ilegal, no fim desta quinta-feira (1º). A carga, ar-mazenada em nove galões, foi localizada em território considerado de segurança nacio nal e que está sob jurisdição do Exército Brasileiro.

Porém, os contrabandis-

tas estavam usando a rota que recebe o nome de "Trilha do Gaúcho" para fazer o transporte "formiguinha" e tentar não chamar atenção de autoridades. O caso só foi revelado no começo da tarde desta sextafeira (2).

Nesse caminho, o qual é feito por mata, há acesso aos territórios brasileiro e boliviano sem que seja necessário passar pelo Posto Esdras, onde há apa-relhamento da Receita Federal e da Polícia Federal. Apesar de ser um caminho desviado, ele é de fácil circulação e passa por trás das unidades de fiscalização, em meio a árvores e um córrego que não chega à al-tura do joelho.

Conforme apurado, os con-trabandistas estavam movi-mentando a carga para concluir a travessia no trecho lo-go depois das 18h, horário que termina o expediente normal da Polícia Federal e da Receita Federal nessa faixa de fron-

Depois desse período, o contingente de fiscalização funciona em esquema de plantão. Além disso, durante a noite, a fiscalização no trecho sem iluminação é mais difícil de ser

INVESTIGAÇÃO

Do lado brasileiro, a Receita Federal conseguiu identificar que um carro com placa boliviana estava aguardando para realizar o carregamento e levar o óleo diesel para o muni-cípio de Corumbá. O destino não foi identificado, pois nin-guém acabou sendo abordado para prestar esclarecimentos.

A ousadia dos criminosos já era esperada pelas autoridades brasileiras, de acordo com verificações do Correio do Esta do com agentes federais envolvidos nas investigações. Uma vigilância extra foi montada para surpreender os contra-bandistas, o que acabou tendo resultado.

De forma oficial, a Receita Federal em Corumbá emitiu comunicado sobre a apreen-são de cerca de R\$ 3,4 mil em óleo diesel. Na Bolívia, os 450 litros têm valor estimado de R\$ 1,2 mil, o que representa 64% a menos do que o valor praticado no Brasil.

Por lá, o litro custa 3,72 pesos bolivianos (o equivalente a 2,79 reais), enquanto no Brasil o litro vale R\$ 7,60, em média. "Em fiscalização na trilha clandestina conhecida como 'Tri-



A Lei Federal brasileira no 9.605/98 define que produzir, processar embalar importar. fornecer, transportar, armazenar, guardar, ter em depósito ou usar produto ou

substância tóxica, perigosa ou nociva à saúde humana ou ao meio ambiente, em estabelecidas em leis ou nos seus regulamentos, tem pena de prisão de um a quatro anos

lha do Gaúcho' [fronteira en tre o Brasil e a Bolívia], servi-dores da Receita Federal, com o apoio de policiais militares de plantão, apreenderam 450 litros de óleo diesel que entr vam no País ilegalmente. Um veículo boliviano também foi aprendido, ele seria utilizado para o transporte do combus tível para local incerto da cida-de", detalhou a Receita Federal.

Conforme a instituição, quarta-feira (31), a Recei ta Federal participou da Ope ração Mad Max III, da Polícia Federal, quando foram apreendidos em postos clandesti-nos na cidade quase 2 mil litros de combustíveis e cin

co veículos que eram utili-

A Receita Federal em Corumbá apreendeu R\$ 3.4 mil em óleo diesel

zados para o seu transporte. Autoridades da Agência Nacional de Hidrocarburos (ANH), da Bolívia, também promoveram operações em novembro de 2021 em Puerto Quijarro e Puerto Suárez para tentar reduzir o contrabando de combustível. Houve um trabalho que durou 30 dias na região, porém, o comércio vol-tou a operar após a saída dos

ESQUEMA ANTIGO

A venda de combustível con-trabandeado em Corumbá tem ocorrido com frequência nos últimos cinco anos. A Polícia Federal já desencadeou três operações para tentar conter esse tipo de comércio ilegal, sem conseguir brecar as ativi-

A última operação ocorreu no dia 31 de agosto, com empenho de agentes da PF, audi-tores da Receita e pessoal da Marinha. No total, foram encontrados 1.891 litros de gaso-lina, além de centenas de reais

e dólares. Tudo foi apreendido. O preço da gasolina e do óleo diesel praticado no Brasil acaba fomentando ainda mais es-se tipo de negociação, reconhecem as autoridades. Na Bolívia, o combustível recebe subsídio do governo federal e o preço mantém-se estável por todo o ano e com valor bem abaixo do praticado no Brasil. Os contrabandistas costu-

mam vender o litro do comde autoridades da petrolífera YPFB, com as quais o Correio do Estado conversou, aponta que até 20 mil litros chegam a ser contrabandeados diariamente para Corumbá

No quesito legalidade e infrações, a Lei nº 100, na Bolívia, especifica que o armaze-namento e a comercialização de combustível sem autorização por entidade competente preveem uma pena de três a seis anos de prisão e o confisco de bens encontrados. Quem compra pode ter prisão de 2 a 4 anos. **(Colaborou Rodolfo**

+BREVES

CRIME ORGANIZADO

Golpistas causam prejuízo de mais de R\$ 15 mil no Estado

A quadrilha suspeita de aplicar golpes em pelo menos três idosos em Dourados, no interior de Mato Grosso do Sul, teria causado um preju-ízo de mais de R\$ 15 mil.

Os três investigados foram presos nesta sexta-feira (2), em Campo Grande, quando tentavam fazer mais uma vítima em um supermercado na Vila Bandeirantes. De acordo com as infor

mações policiais, o golpe era aplicado em estaciona-mentos de supermercados em Dourados e funcionava da seguinte forma: um dos membros do grupo fazia al-gum barulho para simular um problema no carro da vítima e se oferecia para ajudar a resolver a suposta falha mecânica. Para dar mais credibilida-

de ao golpe, ele induzia o idoso a abrir o capô do carro para verificar onde era o problema e, antes que o mo-torista saísse do carro, era jogado um produto no motor mentar o grau de convenci-mento da vítima. Depois, o criminoso dizia

que conhecia uma pessoa ca paz de resolver a suposta falha mecânica de forma rápi-da. Assim, um outro membro da quadrilha se passava por mecânico ou ex-funcionário de uma concessionária.

O valor do serviço ficava entre R\$ 50,00 e R\$ 60,00, e quando a vítima ia fazer o pa-gamento por meio da máquina de cartão os criminosos se aproveitavam de algum des-cuido dela para anotar a senha e, posteriormente, reali-zar transferências e compras.

Conforme os investigadores, uma das vítimas chegou a ter um prejuízo de qua-se R\$ 9 mil. O grupo foi preso no momento em que tentavam aplicar o mesmo gol-pe em uma idosa em um supermercado na Rua Brilhante, na Vila Bandeirantes, na Capital.

Eles foram transferidos pa ra Dourados, onde a investigação terá andamento.

LOTERIAS

S SABADOS.						
45	54					
MULOU						
38.82	2.29					
78	784.09					
DUPLA-SENA CONCURSO 2412 19/09/. SORTIDOS AS TRECAS, QUINTAS E SARADOS. PRIMEIRA TAGA O5 08 18 39 43 45 SEGUADA TAGA 13 26 28 35 36 37						
LOTOMANIA CONCURSO 2360 2/09/2						
SORTEIOS AS SEGUNDAS E AS SEXTAS.						
17	24					
42	48					
77	78					
7 7 51 33 33 33 33 33 33 33 33 33 33 33 33 33	19// 19// 19// 19// 19// 19// 19// 19//					

FALE CONOSCO CONCURSO 1829 19/09/22 TL: (67) 3323-6090 FAX: (67) 3323-6059

25 29 37 38 56 73

CONCURSO 5940

22

CORREIO DO ESTADO

DOESTADO.COM.BR

Alcoolvale S/A - Álcool e Açúcar (em Recuperação Judicial)

CHITA DE LOPE de Justini La Marcal III MARCADO MARCADO TARONDO MARCADO MARCADO

Alcoolvale S/A - Álcool e Açúcar (em Recuperação Judicial)

(em Recuperação Judicia)

(com Recuperação Judicia)

(com proprio de Adeptico de Justico Adeptico Adeptico de Judicia)

(com proprio de Adeptico de Judicia)

Poli percente Edita, e a michor forma de derite, firma de Sentieres Accessita de sociede Afcesivale \$/A - Accessi a Açicar (em Recuperagio Judicia), com de Judicia (em Accessi a Accessi a Açicar (em Recuperagio Judicia), com de Judicia (em Accessi a Accessi a Accessi a Accessita Accessita Accessita Accessita Accessita Judicia), com de Judicia (em Accessita Accessita Judicia), com de Judicia (em Accessita Judicia), com de Accessita (em Recuperação Judicia), flogério Nogueira Arest Clauda Luida (em Accessita Judicia), com de Judicia (em Accessita Judicia), c

TRANSPORTE COLETIVO

Sem apresentar planilha, Agereg Desfile de 7 de setembro volta a justifica aumento na tarifa

GLAUCEA VACCARI

Mesmo com subsídios da prefeitura e do governo do Estado, o Consórcio Guaicurus e a Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande (Agereg) afirmam que há prejuízo e o aumento da tarifa é por conta da redução de passageiros.

Audiência para prestação dos repasses feitos ao Consórcio Guaicurus foi realizada na sexta-feira, na Câmara Municipal de Campo Grande, O debate foi convocado pela Co-missão de Mobilidade Urbana da Casa de Leis, que havia co-brado, anteriormente, transparência da Agereg na fiscali-zação do contrato do Consór-

O diretor de Estudos Econômicos e Financeiros da Agereg, Renato Coutinho, alegou que a

agência trabalha com "a major transparência possível" na fiscalização do contrato e que a Agereg nunca se negou a disponibilizar as planilhas.

No entanto, a prestação de ontas detalhada, como requerido pelos vereadores, não foi apresentada e o diretor afirmou

que serão "se forem solicitados". Sobre a tarifa do transporte coletivo, Coutinho frisou que a redução do número de pas-sageiros é uma das principais causas para o aumento das pas-

sagens do transporte coletivo O diretor-presidente do Consórcio Guaicurus, Rob-son Strengari, disse que a única fonte de renda é a tarifa.

"Até dezembro, nós vamos ter o subsídio, e depois?", ques-tionou, referindo-se ao fim das subvenções da prefeitura e do Estado. Ele afirma ainda que, sem os subsídios, a passagem poderia ultrapassar os R\$ 7.

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

ser realizado em Campo Grade

VALESCA CONSOLARO

A solenidade do desfile de 7 de setembro, em comemoração do Dia da Independência do Brasil, será realizada na Capi-tal após dois anos de pausa em

razão da pandemia. O governo de Mato Grosso do Sul está à frente da organização e, segundo informações repassadas ao Correio do Estado, o desfile começará às 9h, na quarta-feira (7). O palanque será montado na esquina entre a Avenida Afonso Pena e

a Rua 13 de Maio. Participarão do palanque autoridades das Forças Armadas, do governo do Estado, da Prefeitura de Campo Grande e

dos poderes públicos. Vão desfilar também escolas estaduais e municipais, forças de segurança, entre elas, a Po-lícia Rodoviária Federal (PRF), a Polícia Militar Ambiental

(PMA), o Corpo de Bombeiros, o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) e a Agência Estadual de Adminis tração do Sistema Penitenciário (Agepen). Participam ainda integran-

tes de projetos sociais como Bombeiros do Amanhã, Florestinha e Cidade dos Meni-O Comando Militar do Oeste

(CMO) integrará o desfile cívi-co-militar com cerca de 2.000 militares do Exército Brasileiro e 30 viaturas. A organização do evento e as forças de segurança es-tão montando esquema para

nais de 40 mil pessoas por ano e, além de show, contava com exposições e serviços como corte de cabelos e emissão de documentos para a população.

a ocorrência do Grito dos Ex-O evento costuma reunir



Palmeiras joga em Bragança para manter folga na ponta

O time paulista precisa vencer para impedir que os concorrentes se aproximem na tabela

Consistente em 2022, o Palmeiras, time que menos perdeu no Brasileirão, amarga se-quência ruim na temporada. Ainda que sejam poucos jogos, a equipe vem de três partidas sem vitória, o que representa uma de suas piores séries de resultados na temporada.

Precisa, neste sábado, às 18h (de MS), ganhar do Red Bull Bragantino em duelo da 25ª rodada para quebrar es sa série de tropeços e manter a folga de sete pontos na lide

Líder com 50 pontos, o Palmeiras empatou as últimas duas partidas pelo torneio nacional com Flamengo e Fluminense e viu os concorrentes se aproximarem.

O rival Rubro-Negro encurtou a diferença para sete pon-tos. A vantagem ainda é confortável, mas o alerta está ligado. Se não ganhar no Na-bi Abi Chedid, vai amargar a maior sequência sem triunfos no ano.

"São jogos difíceis em uma sequência difícil, sabemos que seria difícil quando estamos para ganhar. Os jogado-res estão preparados para isso", disse Abel Ferreira

A ideia é vencer em Braganca para impedir que os conntes se aproximem e re-



Elenco Alviverde durante treino na sexta-feira em preparação para duelo contra Red Bull Bragantino

adquirir a confiança antes da decisão contra o Athletico-PR, para o qual perdeu o jogo de ida das semifinais da Libertadores. Na terca-feira, no Allianz Parque, a equipe de Abel Ferreira buscará uma vitória por dois gols de diferen-ça para ir à final continental pela terceira temporada se-

Em Bragança, é provável que Abel preserve alguns jo-gadores desgastados. Mas, se o fizer, serão poucos os pou-pados porque o técnico quer sempre ter um time jogando em intensidade máxima, co-

mo já explicou em mais de uma ocasião.

Certo é que Raphael Veiga, com entorse no tornozelo, não joga. Bruno Tabata deve ser o substituto do camisa 23. Fora do pri-meiro jogo da semi da Libertadores, Danilo e Gustavo Scarpa estarão em campo.

O jovem volante retornará ao local onde fez sua estreia como profissional. Em setembro de 2020, entrou no fim da vitória por 2 a 1 sobre o Bragantino. Na época, Vanderlei Luxemburgo era o comandante palmeirense.

"Sempre que vou lá, me lembro dos primeiros toques, da primeira viagem, da resenha com o elenco. Tomara que seja da mesma forma de quando estreei", disse.



Saiba

do Brasileirão conta com Athletico-PR e Fluminense às 17h de MS. No domingo, Flamengo e Ceará jogam às 9h, e Corinthians e Internacional se enfrentam às

+BREVES

FÓRMULA 1

Verstappen cobra RBR por carro melhor para GP de domingo

DA REDAÇÃO

O dia não foi dos melhores para a Red Bull. No primeiro treino livre de sexta-feira, Max Verstappen teve problemas na caixa de câmbio, parou o carro na pista e deu adeus à

Já no segundo treino, o holandês fez apenas o oita-vo tempo, e cobrou a equipe por um carro melhor para o GP da Holanda no domingo (4). O companheiro de equipe, Sergio Pérez foi o sétimo na primeira sessão e o 12º na segunda. O traçado holandês é con-

siderado um dos mais difíceis da temporada, com poucas chances de ultrapassagem e a curva mais inclinada do cam-peonato, de 18 graus, o maior desafio dos pilotos na corri-da do ano passado, a primeira do retorno do GP holandês ao calendário da F1.

DESTAQUE

A liderança no segundo treino livre ficou com Charles Leclerc, com direito a dobradi nha da Ferrari. O monegasco foi o mais rápido da ses são e fez o melhor tempo do dia com 1min12s345. Carlos Sainz (1min12s349) e Lewis Hamilton (1min12s417), da Mercedes, completaram o top 3. No começo do segundo

treino livre Sainz e Verstappen se alternaram na ponta. O espanhol se manteve mais tempo com o melhor tempo até ser superado por Leclero a pouco menos de 30 minu-tos para o término da sessão. Ninguém bateu o tempo do monegasco até o cronômetro zerar.

O segundo treino livre ain-da teve Yuki Tsunoda, da AlphaTauri, perdendo o con-trole. Ele foi parar na caixa de brita, o que resultou em bandeira vermelha para retirar o carro do japonês a 12 minutos do fim. A sessão foi reinicia-da quando só restavam quatro minutos no relógio.

A largada, no domingo, es tá agendada para as 9h, horário de MS.

NOVIDADE

A novela envolvendo as equipes McLaren e Alpine e o pi-loto Oscar Piastri acabou na sexta-feira. Após decisão favorável do Conselho de Re-conhecimento de Contrato (CRB, na sigla em inglês), a McLaren oficializou a contratação do australiano, que ai substituir o compatriota Daniel Ricciardo em 2023.

Piastri acertou contrato de "múltiplos anos" com a tradicional equipe da F-1 e será o parceiro do britânico Lando Norris a partir da próxima temporada.





GASTRONOMIA



A DONA DA **ESTATUETA**

Vencedora do Prêmio Dólmã 2022, a chef Bruna Lopes celebra a conquista, repassa as iguarias que saboreou em Macapá (AM), local da premiação, e, sim, revela uma de suas receitas deliciosas

MARCOS PIERRY

O corre-corre já estava acima do normal desde o início de agosto, mas aumentou bastante nas duas últimas semanas. E, junto com a correria, também a alegria cresceu em índices elevados. Pode ser assim descrito um retrato da rotina e do sentimento geral que atravessam a agenda e o coração da chef Bruna Lopes neste fim de inverno.

O motivo é o boneco doura-

do, com estampa de cozinhei-ro e bem parecido com a estatueta do Oscar, que a cozi-nheira de mão cheia, especialista em massas italianas artesanais, segura na foto maior desta página.

Com a vitória na edição 2022 do Prêmio Dólmã, anunciada no dia 13 de agosto, em ceri-mônia realizada em Macapá (AP), a carreira profissional da chef pastaia - como se cha-ma quem é craque no preparo das massas - ganhou impulso instantâneo e ainda mais visibilidade. O que significou de pronto, aumento nas encomendas do Pasta In Casa, o selo de pratos congelados criado em 2017 pela chef de 36 anos.

LOUCURA E PROJETOS

A grife dedica-se exclusiva-mente às iguarias da Itália, uma paleta de sabores que Bruna aprendeu a dominar no ambiente doméstico, com a orientação da mãe. Entre as opções disponíveis estão os delicados sofiatellis (mas-sa no formato de um pequeno travesseiro) com diferentes recheios e a receita que a chef compartilha neste fim de semana com exclusividade para os leitores do Correio do Estado: fettuccine de espinafre com polpetone defumado ao

molho sugo. "Esses dias estão uma loucura. O prêmio me torna embaixadora da gastronomia de Mato Grosso do Sul, então, é nisso que eu quero focar. Minha ideia é fazer um trabalho com outros chefs do Estado e do País para realmente difundir a nossa gastronomia tão ri-ca", afirma Bruna, que garantiu a vitória na premiação ao apresentar o seu duo de nhoques ao creme de queijo e costela defumada.

Eu e meu marido [Raphael Diniz] já trabalhamos bem com as redes sociais na nossa empresa, então, queremos focar nisso. A meta é um pro-grama no YouTube, ou no Instagram mesmo, cozinhando com outros chefs, em outras cozinhas. Trocar experiências, receitas e ensinar outras pes soas", anuncia a iornalista de

MACAPÁ

Bruna assumiu o avental como uma possibilidade de trabalho depois de perceber o quanto seus dotes culinários salvaram" o paladar dos amigos no tempo em que morou em São Paulo. Ela conta que a

experiência na capital do esta do do Amapá, onde recebeu o Dólmã, a partir de uma votação popular pela internet, foi "a mais incrível que eu pode-ria imaginar": quatro dias de imersão total no mundo da gastronomia brasileira.

"Tivemos mais de 150 profis-sionais do País reunidos, o fórum gastronômico, onde dis-cutimos o futuro da gastronomia pós-pandemia, aulas-shows com fusões de ingredientes de regiões diferentes, feira com artesanato e comida local. Em um dos passeios conheci uma comunidade quilombola que mora e se sustenta exclusivamente do Rio Curiaú, que deságua no Rio Amazonas. E que rio! O 'mar' Amazonas é sur-real, grande, forte, lindo. Realmente uma jóia que temos", desmancha-se

"O melhor de tudo são as amizades que ficaram. Trocar experiências, ouvir e contar histórias que passamos dentro e fora da cozinha. Agora as via-

Fettuccine de espinafre com polpetone defumado ao molho sugo

INGREDIENTES

Para o fettuccine

>1ovo; >1xicara (chá) de folhas de espinafre branqueadas e escorridas: 200 g de farinha de trigo (e > 200 g de farinha de trigo (e mais uma porção para dar o ponto e sovar a massa);
> 1 pitada de sal;

etone recheado

400 g de alcatra moida; > 1/3 de pão italiano (pode ser amanhecido) hidratado em 50 ml de leite; > Chimichurri, sal e pimenta-

do-reino a gosto;) 50 g de queijo parmesão ralado; 🕽 1 colher (sopa) rasa de

manteiga: manteiga; > 4 colheres (sopa) de azeite; > 50 g de mussarela de búfala (para o recheio).

Molho sugo) 1 kg de tomates italianos ou rasteiros bem maduros tamanhos bem pequenos; 2 cebolas picadas;) 4 dentes de alho amassados: Salsa, manjericão, sal, pimenta-do-reino, alecrim e tomilho a gosto.

MODO DE PREPARO

Fettuccine Bata no liquidificador o ovo, o espinafre e o sal até ficar homogêneo. Em uma tigela, misture com a farinha até dar o ponto da massa. Sove delicadamente e eixe descansar por 15 minutos

Ipetone recheado sture muito bem tudo

para dar liga, e leve ao freezer por 10 minutos Dívida a massa de carne em dois, recheie, modele como um hambürguer levemente oval e deixe na geladeira por, pelo menos, 20 minutos. Enquanto isso, prepare a brasa para a defumação. Deixe defumando em temperatura entre 130°C e 150°C por uma hora. Também pode ser feito no forno, assando por 30 minutos a 180°C

Molho sugo Refogue o alho e a cebola no azeite até dourar bem, acrescente o tomate e deixe até murchar e pegar levemente o fundo. Acrescente as cenouras, todos os temperos e coloque água até a linha dos tomates, cozinhe em fogo bem baixo tampado por cerca de uma hora, ou 30 minutos na panela de pressão. Após o tempo, bater no liquidificador ou com um mixer e deixar reduzir sem tampa até a textura de preferência Quanto mais apurado, melhor. Caso esteja muito ácido, acrescente mais água e deixe apurar mais tempo.

ETAPA FINAL

Monte os polpetones em uma travessa, cubra com o molho sugo e um pouco de queijo e leve para gratinar por cerca de 15 minutos. anto isso, abra a massa

do fettuccine até a espessura desejada, corte tiras de 30 cm Cozinhe em água fervente com sal por cerca de quatro minutos. Passe na frigideira וואס וואס Ina Trigide om manteiga derretida. rva a seguir.



gens de férias pelo Brasil nunfalta uns toppings mais do-ces", polemiza. "Não posso esca mais serão as mesmas, pois tenho amigos em todos os estados e não vejo a hora de visitá-los e cozinharmos juntos", diz Bruna.

E o cardápio da viagem, chef? "Voltei completamen-te apaixonada, comi muito tucupi e jambu, que adormece mesmo a boca. Fiquei chocada. E ainda mais apaixonada por peixe. Assim como aqui, os peixes são incríveis. O filhote. que de pequeno não tem na-da, é suculento e saboroso de-mais", relembra a quituteira premiada.

CURSO ON-LINE

Também experimentei o 'verdadeiro' açaí, muito mais su-ave e nutritivo que o nosso. Gostoso, mas confesso que

quecer de citar o café de açaí, feito com o mesmo esquema de torra, mas mais adocicado e suave, quase um chá preto. Ah, e os drinques amapaenses também são divinos, com açaí, gengibre e tucupi e jambu", entrega Bruna, que resu-me a cozinha do Amapá como 'viciante".

"Como eles dizem lá, os brocados (termo bem comum de quem tem muita fome] se dão bem", reforça a chef, que lançará em breve o seu curso de massas on-line. "Durante a pandemia, consegui fazer mais de 10 turmas, respeitando as regras de distanciamen-to, e ensinei tudo que sabia e o jeito que trabalhava". É isso aí, Bruna. Bravo!

ASTRAL

OSCAR OUIROGA

NADA É SIMPLES

ada é simples nem desprovido de dilemas difíceis de resolver no mundo humano, porque nosso reino é onde as forças cósmicas e da natureza encontram uma brecha para se expressarem criativamente, o que implica termos de fazer escolhas, desprovidos da motivação cega dos instintos, mas respondendo às motivações exteriores e interiores de acordo com o alcance de nosso entendimento, que raramente é muito amplo. É tentador retrocedermos em busca da paz que os instintos proveriam, já que não seriamos responsáveis por escolher nada, apenas nos deixaríamos levar por suas forças, mas isso é impossível, seríamos menos humanos nessa tentativa. Só nos resta seguir em frente e aceitar a perspectiva de nos complicarmos ainda mais e de conquistar sabedoria para resolver nossos dilemas com dignidade.



DATA ESTELAR nte em Sagitário.

Aries 21/03 a 20/04

De pouco em pouco se faz muito, porém, esse não é seu estilo. Ainda assim. valeria a pena você amadure-cer e absorver da vida uma alter-nativa, porque nem sempre é

Touro 21/04 a 20/05 Está tudo certo quando as coisas terminam bem, porque mesmo que você se divirta muito no caminho e se entusiasme, se os resultados se tornam contraproducentes, todo o processo anterior será jogado no lixo. Resultados.

Gêmeos 21/05 a 20/06

Talvez não seja possível encontrar o momento perfeito para você conversar sobre esses assuntos que são de seu interesse, mas, na falta do momento perfeito, aproveite o melhor possível para fazer isso. Câncer 21/06 a 21/07

Ainda que pareça pouco e pequeno tudo que acontece, valeria a pena você se envolver com carinho e atenção em cada uma das pequenas coi-sas que acontecem, porque lá na frente tudo se somará e surgirá a

Leão 22/07 a 22/08

Reivindique o que con-siderar seu para que as pessoas não avancem demais, invadindo o que sua alma entende que é território privado É preciso colocar limites, porq assim, você garante o mínimo de serenidade necessário.

Virgem 23/08 a 22/09

Apesar de quaisquer dúvi-das e dilemas, melhor seria seguir em frente e colocar em prática o que você veio meditando nas últimas semanas. Sempre será melhor errar por tentar do que errar por não

PASSATEMPO

Libra 23/09 a 22/10

A experiência de vida humana é complexa. não há como mudar isso. Se você precisar de descanso vuce precisar de descanso, reserve um tempo para isso, mas evite fazer planos na tentativa de simplificar radicalmente sua existência.

Escorpião 23/10 a 21/11

certo é a questão mais delicada

dade há de servir para você valo

Elmportante ter objetivos claros e metas definidas, porém, ainda tão importante quanto isso é que, na falta dessa objetividade toda, você não entre no túnel onde sua alma

pareceria diminuída em compa ração com os outros.

rizar devidamente toda a situ-

Sagitário 22/11 a 21/12

do processo que conduzirá à vitória, porém, o grau de dificul-

Aguário 21/01 a 19/02

Reunir as pessoas que fariam seus planos darem Emoções desencontradas e dificeis de encaixar na realidade estão na ordem do dia. Você não precisa tirar conclusões dessas, apenas as observar como uma testemunha impas sivel e esperar que passem, porque vão passar

Capricórnio 22/12 a 20/01

As investigações mais importantes são as que

ocê fizer a seu próprio resvoce lizer a seu proprio res-peito, em busca de se conhecer melhor e aprender a usar todo seu potencial. Faça com que isso se torne parte integrante de sua

Peixes 20/02 a 20/03

Ajuda é sempre algo que precisa ser acolhido, porém, também tratado com cui dado, porque há coisas que não se pode compartilhar, há assuntos que sua alma precisa encarar com os próprios meios, sem nada de ajuda.

CANAL 1

FLÁVIO RICCO

Novo humorístico da Band deve ser recebido com pompa e circunstância

noite deste sábaa noite deste sába-do, a Band tem o lan-çamento do "Nóis na Firma", o que já é um motivo de grande alegria. Não fosse por outros moti-

vos, originalmente, este será, depois da velha "Praça", o se-gundo único produto de humor em toda a TV aberta dos

Se será bom ou ruim, se terá ou não outras temporada além desta primeira com 12 episódios, só o tempo dirá, porém, trata-se de um fato a ser destacado. E bem destacado, até pelo atrevimento.

A televisão aberta, que já foi tão boa nisso a ponto de ter colocado na história produtos da altura de "Família Trapo", "Chico City" ou "Chico Anysio Show," "Faça Humor Não Fa-ça a Guerra", "TV Pirata", "Cas-, seta", "Viva" ou "Veja o Gordo", "Os Trapalhões", "Sai de Bai-xo", "Escolinha do Professor

Raimundo", além de outros, simplesmente não foi capaz de criar mais nada tão significativo nesses últimos tempos.

dos do atual momento, Zen-

daya é considerada a mulher mais jovem a ganhar um

Emmy na categoria de Melhor Atriz em Série de Drama. É a

protagonista de "Euphoria", da

HBO, no papel de Rue Bennet

uma jovem que luta contra seu

Quem Sou Eu", que retrata a trajetória da cantora Maria

Bethánia Odocumentário

é uma homenagem aos 55

anos de carreira de Bethânia

relembrando alguns de seus momentos mais importan-

tes artisticamente e pessoal-

Grande sucesso da tempo-

rada teatral carioca, "A Tropa" seguirá sua temporada na

Sala Marília Pera até o dia 17.

tas e aos sábados. É um outro grande trabalho do ator Otávio

com apresentações às sex-

Augusto.

vício em drogas.

Documentário Estreou, na quinta-feira, o filme "Maria – Ninguém Sabe

Carreira de sucesso Um dos nomes mais paparica-

Sobram justificativas para tanto. Entre as mais citadas, a falta de oportunidades, de bons humoristas, de redatores e até o "politicamente correto", como se tudo que foi feito no passado sempre tivesse acontecido de forma depreciativa ou completamente fora

dos padrões ou valores atuais. Desculpinhas que não colam. Que o "Nóis na Firma" venha a se tornar a primeira de uma série de outras iniciativas ou tentativas a partir de agora, Bem-vindo,

A jovem atriz e influenciadora Gabriela Araújo, mais conhecida como Gabisteca, vai par-ticipar da cobertura do Emmy Awards, em Los Angeles, ao lado de Carol Ribeiro. O TNT mostra a premiação nesta gunda-feira, a partir das 20h30min.

Nos bastidores da Globo são cada vez mais fortes os comen-tários de que Tony Ramos fará a nova novela de Walcyr Carrasco, "Terra Vermelha". Tony é sempre muito disputado pelos principais autores.

ındos diferentes

Sucesso nas plataformas digitais, Deolane Bezerra, advo-gada, viúva de MC Kevin, está muito próxima dos 15 milhões de seguidores no Instagram. No entanto, a sua participação no "Superpop", da RedeTV!, nesta quarta-feira, teve um número 8% menor do que o programa alcançou em suas últimas quatro exibições. Deu

Corinthi	símbolo do ans (fut.) a para ir bebês	+	Movimento do cavalo no xadrez	۰*	Anarquista Interjeição para repelir	cos: poder	de Nossa (?) cardia- m ser ouvi- stetoscópio	+	pelo cer	
Conterrà- neos de Roberto Carlos	٠*				+		+			Primeira República (Hist. BR
•						Apoia (uma causa) Esperma	•			*
Banheiro Niquel (simbolo)	•		A mais lacônica das respostas	•	Aquilo que atrapalha Sair; partir	Esperma				/
•			/		•					
Processo juridico no qual provas são			Prefixo de "coerdeiro" Sinal aboli- do (Gram.)						Ir pelos (?): explodir Felino selvagem	
apresenta- das contra um acusado Multiplica		Cetáceos vorazes e velozes	o (orani)		Não é? (pop.) Estéreis (as terras)	•		Utensilio que ajuda a recolher o lixo	. *	
por dois Programa com Milton Neves (TV)	L.	+			▼	Pinta e Ni- ña (Hist.) Marca de "Poliana"	•			
-		/				+				/
Irmå de Bart, em "Os Simp- sons"			Oferenda (Rel.) "Octa", em octaedro	•				(?) raciais, forma de ação afirmativa		
•			₩	Destinar (verba) Objeto co- mo o LP	•			*/	Órgão que concede licenças ambientais	
Cobertura do motor de carros		Estudavam (o texto) Pasta de canapés	•	•			Romance de José de Alencar (1872)	•	*	
•		\		*Imposto*, em IOF Divisão da palavra						
•				+	Tipo de ácido nucleico (Biol.)		Mau, em inglês	 		
Tempo de prática	ntensidade (a luz) em uma ão (fig.)	•					*	Sua Alteza Real (abrev.)		
O Caçador de Es- meraldas (Hist.)	>									

TV TUDO

Nome é trabalho



Carol Castro é, hoje, um dos nomes mais disputados para trabalhos na TV cinema e streaming. Não para. É praticamente um atrás do outro. Ainda nesta quinta-feira, ela comecou a rodar um novo filme em Porto Alegre.

É desejo da direção da TV Cultura que a série "Independên-ciaS", maior produção da histó-ria da emissora, também possa ser exibida em TVs de Londres. Portugal, Estados Unidos e das Américas, Além disso, há conas com quatro operadoras de streaming.

BATE-REBATE

O antigo ambulatório do SBT sofreu reformas e passa agora a ser administrado e atendido pela equipe do Hospital Albert Einstein.

Neste domingo, tem Fórmula Indy na TV Cultura. É o GP de Portland, a partir das 16h... ... Narração de Geferson Kern e comentários de Rodrigo

Atuação de Rita Guedo é elogiada pelo seu desempenho como Manuela Berenger em "Arcanjo

Renegado".

"Pipoca da Ivete", neste omingo, na Glob homenagear Jô Soares. ... E ainda vai contar com as participações de Giovanna Ewbank, Douglas Silva e Gaby

dedicando também à carreira de cantora acaba de lancar o single "E agora?". Autoria dela.

RedeTV! continua gravando pilotos para escolher a nova presentadora do "Leitura nâmica"... ... Por enquanto, ainda não há nenhuma definicão. C'est fini Neste fim de semana já

começa o confinamento dos participantes de "A Fazenda" Os 20 e mais os 4 que vão

disputar uma vaga. Medida que se faz necessária para que não exista nenhum risco de qualquer contaminação

Ficamos assim. Mas amanhã tem mais. Tchau!

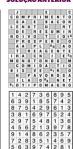
COLABOROLLIOSÉ CARLOS NERY

CUDOVUDDONZE

		5	1	8	3	9		
	9						5	
7				9				6
9				2				3
2	6			7	1	5		9
4								1
3								5
	8			5			2	

olete todos os quadrados em branco usando ros de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3) Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo

SOLUÇÃO ANTERIOR





ESTER FIGUEIREDO

FELPUDA

em candidato sendo chamado de "vacilão", pois, até o momento, só mostrou erros de estratégias. Ingressou em novo partido pensando que seria ungido para a disputa majoritária, e não o foi. Assim, pulou fora rapidinho e se filiou a outra sigla, acreditando que teria respaldo de forte liderança, que, por sua vez, também foi para outro partido. Contava que apoio nacional seria dado a ele, mas foi preterido. Agora, já percebeu que o buraco é mais embaixo.

Caradura

Ex-dirigentes de órgãos em administrações passadas, alguns com gestões nada recomendáveis, estão surgindo aos poucos nas redes sociais. travestindo-se como puras e modelos de honestidade. O interessante é que vários deles foram pegos, digamos, "com a boca na botija", e não se sabe, porém. se os cofres públicos foram ressarcidos. Vale o lembrete: com a internet, o povo deixou de ter memória curta. Portanto...

Digital

Mais de 27 milhões de eleitores emitiram a versão digital do título eleitoral, o e-Título. Assim, no momento da votação, no dia 2 de outubro, o eleitor tem de apresentar para o mesário antes de ir até a uma eletrônica. Por meio desse aplicativo também é possível emitir certidões de quitação eleitoral e negativa justificar a ausência na votação.

Na sola

Candidatos de todos os matizes em sua maioria, vão, a partir deste mês, concentrar seus esforços para conquistar votos em Campo Grande, maior colégio eleitoral do Estado. No jargão político, diz-se que se trata de "terra de ninguém", ou seja, não existem áreas demarcadas por este ou aquele postulante a um mandato. Mas, com certeza, terão de gastar muita sola de sapato.

Menos, menos...

A prática de citar números a bel-prazer, seja para fazer comparações econômicas, seja para reforçar estatísticas, durante inflamados discursos está se tornando perigosa para candidatos mal intencionados. Integrantes dos grupos de campanha têm feito buscas imediatamente e, em muitos casos, provado que não passam de inverdades Essa gente...

RUBENIO MARCELO ESCRITOR BRASILEIRO

Palavras inconstantes negam olhares leais... tateiam entre o sol e o rochedo... esvaziam-se em estéreis ilusões - carecem de perdões".

JULIANA F BRUNO

■No dia 27 de agosto, ocorreu a celebração do casamento de Juliana e Bruno. Ela é filha do dr. Ronaldo Perches Queiroz e de Gretan Bouchabki (in memoriam). Ele é filho de Donaldson Rossato e Sonia de Assis Rossato. Os convidados foram recepcionados na Estância das Orquídeas. Os flashs são de Stefani Gomes.











ANIVERSARIANTES





> LUDE SIMIOLI JÚNIOR



> SANDRA UHRY

Marcos Hernani Teixeira



> FERNANDO GONCALVES



> CLEUZA VASCONCELLOS



> MATHEUS PERALTA

Jane Mary Abuhassan Gonçalves, Lude Simioli Júnior, Sandra Uhry, Gevair Ferreira Lima, Linda Jeronimo Dias.

SÁBADO (3)

Alice de Araújo de Alcântara, Cleber Aguirre, José Sotoma, Luis Carlos Beraldo da Costa, Maria Aparecida dos Reis Rosália Yocie Tokuvama. Maria Eunice de Jesus Santos, Antonio Marcos de Andrade. Paulo Queiroz, Marco Aurelio Perez. Helio de Paula, Moacir Fernandes Dutra, Renan de Souza Nucci, Monacy Carlos Moura, Sônia Maria Pinto de Arruda Geise Conceição Teodoro Soares Torres, Vitor Francisco Torres Menegazzo, Dra. Carolina Muzzi Youssef, Marcos Benedetti Hermenegildo,

Sônia Irma Frainer, Fabiana Silva Laburu, Gleide Soares Morel Durães, Diego Bazana Senzano, Micchelle Coutinho Lubacheski, Valdir Antunes Nuncao. Paulo Sérgio Costa, José Benício Praxedes, Marlene de Matos Bossay, Carmen Tieko Massan, Ana Lúcia de Almeida Eveline Jacobina Marceli. Mariana Tomaz Silva, Luciana Santos de Oliveira, Luiz Carlos Ortega, Yvan Luiz Madruga Varjão, Movsés Aristeu Thomé Kaurry Miyasato Alves, Fernando Antonio Camargo. Patrícia Alves Barbosa, Marcelo Alves Barbosa, Carla Rodrigues Cubel, Lúcia Andrade Lamota, Sandra Dutra Araújo. Rosângela Carla Muller, Iraldo Grisoste Barbosa, Marlene Bobato Oledir Querino dos Santos Vianna

Hollender, Maria de Lurdes Saveran Trevizan. José Gazilan Neuza Barbosa Massi, Dr. Armindo Ramão Medina. Eloty Justina Dias Schieder, Gustavo Pereira, Claudete Cristovão Abrão. Cássio Roberto Gradela, Toshiaki Ueno. Gislaine dos Santos Federici Hamilton Arguelho Espinosa de Souza, Altamiro de Figueiredo, Cristiana Vasconcelos Borges Martins, Danilo César Maffei. Lourdes Mikoleite de Brites de Souza. João Bosco Roncisvalle, Francisco Almeida Telles (Chiquinho Telles), Liziane Berrocal, Ursula Mara Bernardes Maldonado, Anna Claudia Rocha Azeredo de Carvalho, Cléia Rejane Moreira Gonçalves.

DOMINGO (4) Fernando Santos Gonçalves, Cleuza Vasconcellos, Matheus Bechuate Corrêa Peralta. Geovanna da Silva Coutinho Lanzarine. Joselina Nunes Neves, Olga Tila Menegale Silva, Ludovico Adami, Lourival Ribeiro de Souza, Valmir Messias de Moura Fé. Rosalvo Santos da Silveira, Fernanda Goncalves Pereira da Silva Wanderley, Cynthia Folley Coelho, Jary Ferreira de Almeida Carlos Benjamim Melo Corrêa da Costa. Jaime Candido Venezito Kioshi Muta, Maria Auxiliadora Campos de Figueiredo (*Dorita*), Martins Alves de Oliveira Etiene Garcia da Cunha, Dra. Ivone Weber Prieto, Wilkens Pereira Leite, Helena Corréa da Costa. Teóphilo Barboza Massi, Luiz Henrique Mujica,

Maricelma Vila Maior Zapata.

Dra. Soraya Saad Sayegh, Dr. Lauro Takeshi Miyasato, Antônio Maria Nunes Rondon Filho. Gabriel Arruda da Costa aqueline Maidana da Silva, Elza Castro Andrade. Ana Cláudia Ferreira Stapani, Nivaldo Mota, Alice Maira de Almeida Maria Josefina Borghette Zampieri. Eni Nantes Martins, João Muiica. Aparecido Camilo de Oliveira, Luiz Paulo Contrin Guimarães Mauro José Ocampos, Conceição Gamarra. Rogério de Avelar, Dr. Nilo Genaro Klafke, Camila Pompeo dos Santos, Adolpho Figueiredo, Roney Jorge Kalil Pinheiro, Darlene Saab Guedes, Gregório Otoni de Camargo. reza Terumi Taniguchi, Maria Celeste Vale

do Espírito Santo.

Patrícia Costa Anache

Fabiane Romeiro Salvian

Silvia Rafaela Bergottini, Angela Maria Ferreira Rodrigues, Iria dos Santos Loreto Jorge Bertulino de Marco, Gilberto de Mattos Rizzo, Renato Lacerda Cesar. Vera Lúcia Andrade, Masuko Gonda, Flávia Renata Menezes Polon, Dr. Nelson Neves de Farias, Edilo Francisco Trentin. Cleonice Franca Gouveia, Ångela Hitomi Yabusame. João Carlos Brum Farias, Marcos Antônio Volpato, Emmanuel Olegário Macedo, Emerson Chaves Furlaneto, Livia Pereira de Souza Rosa. Marithê Cogo, Nina Negri Schneider. Luiz Wagner Couto de Souza, Dirce Rosa Puerari, Guilherme Frederico de Figueiredo Castro, Jakeline Rodrigues de

Andrade Girardi, Maria Giovana Souza Viana COLABOROU TATYANE GAMEIRO

Sob a responsabilidade da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras reira - Contato: (67) 3382·1395, das 13h às 17h | www.acletrasms.org.br

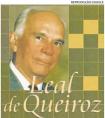
Leal, exemplo de lealdade e virtudes

RUBENIO MARCELO - escritor e advogado

om a partida do nosso confrade Leal de Queiroz para o oriente eterno – nes dgunda-feira 29.08, no município de Três Lagoas – mais uma vez o nosso Estado chorou (e chora) a perda de um dos seus lídimos representantes. Tanto na política como na cultura/litera-tura e na vida, Francisco Leal de Queiroz cumpriu com dignidade a sua missão aqui na terra. Eu, que tive a honra de tê-lo como amigo, posso afirmar que ele foi um ser humano de grande caráter, sin-

cero, íntegro, culto, sensível e fraterno. Conheci-o de perto no ano de 2002, na Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, ele o ti-tular da Cadeira nº 37 e acadêmico dinâmico. Com o confrade Leal integrei - no cargo de se-cretário-geral – uma chapa eleita para a Diretoria da ASL, tendo ele na presidência. Nesta marcante gestão, foram criados na Academia: o Colar Acadêmico, a *Revista da ASL*, e o site pioneiro da entidade, dentre outros programas e lizações, como por exemplo, a reforma ge ral da Casa Professor Luís Alexandre (a então sede de nossa Academia, que se situava na Rua Rui Barbosa) e a reforma também do prédio que abrigou - neste local, por algum tempo - o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Gros-so do Sul. Sempre com distribuição gratuita, a Revista da ASL teve a sua 1ª edição no ano de 2003, quando a Diretoria da ASL possuía a se guinte composição: Presidente: Leal de Quei roz; Vice-presidente: Reginaldo Araújo; Secre tário-geral: Rubenio Marcelo; Secretário: J. Pe-dro Frazão; Tesoureiro: Guimarães Rocha; e 2º Tesoureiro: Augusto César Proenca

Descendente dos Garcia Leal e dos Queirós, parente de lacinta Garcia (a inspiradora do ro-



Francisco Leal de Queiroz (08.01.1927 -29.08.2022

"Tanto na política como na cultura/literatura e na vida Leal de Queiroz cumpriu com dignidade a sua missão aqui na terra".

mance "Inocência", de Taunay), Francisco Leal de Queiroz veio ao mundo no município de Santana do Paranaíba (MS), em 8 de janeiro de 1927. Fez seus primeiros estudos em Três Lago-as, na escola 2 de Julho. Em seguida, cursou o

cundário em Lins/SP, no Instituto Americano de Lins. E depois foi estudar no Rio de Janeiro ingressando na Faculdade de Direito. Advoga do, escritor e sempre poeta, publicou os livros "Enquanto a Lira Tange", "O Violino das Galeras" (poesia), "Santana do Paranaíba" (história) e "Leal de Queiroz – poesia completa e alguma prosa", este lançado em 2004, com chancela do IHGMS e ASL. Pertenceu também à Academia Mato-Grossense de Letras (AML) e ao Instituto

Histórico e Geográfico de MS. Dentre outros, exerceu os seguintes cargos: Promotor de Justica, na Comarca de Parana iba (1949); Deputado Estadual - MT (1950); Reeleito Deputado Estadual - MT (1954); Prefeito de Três Lagoas (1958); Deputado Es-tadual – MT (1962); Secretário de Justiça do Estado de Mato Grosso (de 1966 a 1971): Representante do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul em Brasília/DF, em nível de Se cretário de Estado - Governo Wilson Barbosa Martins (1983); Secretário de Estado e Justica de MS - Gov. Ramez Tebet (1986): Secre tário de Segurança Pública de MS - Governo Marcelo Miranda (1987): Procurador-Chefe do Ministério Público Especial, junto ao Tri-bunal de Contas (1988); Assessor Especial do Governo de MS (1990). Nos últimos anos, antes de retornar sua mo-

rada para Três Lagoas, Leal sempre me ligava para visitas ao seu apto. na Afonso Pena, onde - com sua distinta esposa: Sra. Maria Elza - nos recebia e ficávamos a conversar fraternalmen-te... E quantas inesquecíveis histórias pude ouvir dele, além de ensinamentos. Há alguns dias, eu estava me programando para fazer-lhe no-va visita familiar. Não deu tempo. - Vai, Leal, esparge teu sorriso franco pela imensidão dos céus... Descansa na morada dos imortais!

+POESIAS

Para um álbum

Eu trago na palma da mão. a tua lembrança, faceira criança

Teu nome nos lábios dos anjos possui de um hino a melodia tocante... Eu quando procuro rimá-lo, (perdoa-me a heresia) parece-me que o mundo possuo,

e me sinto lá juntinho das estrelas...

da sua presença invisível

F. LEAL DE OUEIROZ

Última instância

folhas amareladas, empalidecidas, rotas

rodopiam no chão outonal são essas esquálidas figuras que cruzam nossos caminhos sem darmos conta

são como os pensamentos furtados que vêm e vão sem nada a dizer incompreensíveis são como a perda da ponta da meada como palavras que perderam

ternamente pego um punhado delas. guardo-as entre as páginas do livro aí, quem sabe, continuação a vida de outra forma

ANA MARIA BERNARDELLI

a identidade.

Brasa e carvão

Tal como sonda enviada pela Nasa À superfície incógnita de Marte, Minha alma lancei à tua asa, Num voo-sonho de poder amar-te!

Vivemos juntos um amor em brasa, Tu me tostando, eu sempre a requeimar-te, Era lareira ardente a nossa casa Mas eis que de repente tudo parte!

... Partiste sem motivo, em gesto tal, Que deixaste a maléfica certeza De que o Amor, no seu imo, é prévio mal...

Pois se em fogo me ateaste o coração Colorindo-me a alma em brasa acesa, Hoje a vida me tinges com carvão!

GERALDO RAMON PEREIRA

Imperativo

Meus verbos de infância foram modo imperativo Mais negativos que afirmativos. Eu não contestava. nem respondia. Obedecia.

O modo indicativo aprendi depois.

IL FIDES MULLER

O medo*

Temei Vós que praticais o mal Chorai Desde já Vós que fazeis sofrer A maldade a maior conhecedora Do medo Os bons Não têm do que temer Os maus Saberão só respirar Aspirar Perceber o horror

GUIMARÃES ROCHA

Cidades

RAQUEL NAVEIRA - Cadeira nº 8 da ASL

aior felicidade que amar uma mulher, amor de longo olhar e presente saudade, amor muito maior, é amar uma cidade!", já nos explicava o poeta Dante Milano. Eleger uma cidade como sua. Senti-la ba-

ter dentro do peito. Deslocar-se nela como um vento, um fantasma, um observador. Fazer dela a paisagem, o cenário, o palco, o cosmos, o cen-tro do mundo, o resumo do império. Campo Grande, sul de Mato Grosso, é a cida-

de onde nasci, me criei, casei, tive filhos, sofri, sonhei. Ali entreguei o melhor sangue, o sangue de minha juventude, a várias gerações, no ideal do magistério. Ali foi o útero no qual fui gestada por cinquenta anos e que depois me expeliu para o mundo, por todos os séculos. Como poeta, antena do inconsciente coleti-

vo que capta os anseios, os desejos e as angús-tias do povo, transformei-me em porta-voz de minha cidade. Cantei suas praças, seus cami-nhos, suas fontes, seus relógios, suas feiras, su-as construções, sua gente. Seu cotidiano, seu passado e, pela visão poética, abri caminhos para o seu futuro. Campo Grande é uma es-trela alaranjada no céu das minhas lembrancas do cerrado.

Corro agora entre grandes cidades: Rio de Janeiro, com seus becos e cheiro de maresia; São Paulo, mosaico de diversidade humana e Curitiba, cristalina entre pinhais. Estradas, luzes, túneis que se abrem e se fecham, conduzindo-me a livros, filhos, neta. Recordações e expectativas borbulham. Obras brotam de mim. Estou

viva, em qualquer cidade O editor e poeta Raimundo Gadelha es-creveu-me: "Vivem dentro de mim grandes cidades, sanguínea intimidade que de todo desconheco e como todas as cidades, crescem desordenadamente sempre em busca de vazão para este outro mundo aqui fora. É assim que me sinto, as cidades todas cres cendo à minha volta e vazando para fora. Mas lá no meu ser interior há uma concha inicial, uma morada imperecível em que me scondo como um molusco num caracol, co-

mo uma alma num castelo. O homem é um viajante entre duas cidades: a vida é uma passagem da Cidade de baixo à de cima. Santo Agostinho, em seu livro "A Cidade de Deus", afirmou que a vida se desenrola entre dois amores, entre duas forças: uma terrestre e outra espiritual e celeste. Filosofou ele: "Dois amores fundaram, pois, duas cidades, a saber: o amor-próprio, levado ao desprezo a Deus, a terrena; o amor a Deus, levado ao desprezo de

si próprio, a celestial". No Antigo Testamento, as cidades são des critas como pessoas, Jerusalém, por exemplo, é a Mãe. Babilônia, nome simbólico de Roma, é a prostituta. O Rio de Janeiro é a minha Babilônia, penso enquanto observo as ondas bran-cas e negras das pedras de Copacabana. É também a cidade de Corinto para onde vim, como Paulo, trabalhar com meus colegas de ofício, os armadores de tendas. Coloridas e frágeis tendas de palavras, que sobem como balões. É por isso que não temo, nem me calo, porque nin guém me fará mal. Tenho muitos companheios nesta cidade.

Que as cidades terrenas, por onde passo, atraiam benção sobre minha vida de andari-lha. De peregrina para a Cidade do Céu.

NOTÍCIA DA ACADEMIA

ACADÊMICA LUCILENE MACHA-DO É SEMIFINALISTA DO PRÊ-MIO OCEANOS - Lucilene Macha-

do, membro da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, escritora, profes-sora, atual presidente da UBE-MS, teve o seu livro de crônicas: "Resistên-cias Íntimas e Outros Itinerários" (Ed. Patuá, 2021) classificado como semifinalista da edição 2022 do Oceanos Prêmio de Literatura em Língua Portuguesa, que nesta fase selecionou 65 obras, das 2.452 concorrentes. Destes autores semifinalistas, são 45 brasi-leiros, 12 portugueses, cinco moçambicanos, uma luso-angolana, um an-golano e um cabo-verdiano. Das 65 obras classificadas, são 27 romances. 18 livros de poemas, 14 de contos, cin-co de crônicas e uma dramaturgia. Na etapa que se inicia agora, haverá - entre os semifinalistas - a seleção dos 10 livros finalistas, E, por fim, o júri ele gerá os três vencedores entre os 10 fi-nalistas. O valor total da premiação é de R\$ 250 mil: sendo R\$ 120 mil para o 1º colocado, R\$ 80 mil para o 2º e R\$ 50 mil para o 3°.

Entre o Vale e a Imagem*

PE. AFONSO DE CASTRO - Cadeira nº 2 da ASL

ubmetido ao fulgor da teoria estética de Gaston Bachelard, o romance de Adonias Filho, "Memórias de Lázaro", evidencia essencialmente sua capacidade de sentido. Os ele-mentos e as virtualidades do texto do Adonias, quando individualizados poeticamente, adqui riram realce expressivo no conjunto da significação do romance

Do conjunto da obra, em três fases de apreen são, a estética bachelardiana contribuiu para que o valor das abordagens e das técnicas de cons-trução se consolidassem como fatores necessários à expressividade estética do todo da obra. A estrutura teatral da tragédia imprimiu a justa dinamicidade das ações e permitiu que se atingisse a profundidade do gênero escolhido. No personagem Alexandre, o trágico indicou o vigor da intencionalidade do autor; retratar a ru-

A construção do cenário das ações partiu da necessidade de dramatização dos estados aní-micos desejados e sempre estiveram em conjunção com o pathos inerente aos personagens.

A economia e a variação destes cenários segui ram o ordenamento necessário para a expressi-vidade estética. Alguns dos cenários se individualizaram com tal intensidade que se individuali-zaram na obra, como Vale do Ouro, a Planície de Pedras ou o Céu de Chumbo do Vale, ou a Mata...

O percurso dos personagens ou os caminhos sinalados confluem, com a própria dinamicidade, para a possibilidade estética de cada personagem e para o todo da obra. A trajetória de Alexandre mostrou grande poder de tragicidade ao ser considera da como percursos externos que se impunham co mo emoldurações do percurso vital do persona , na experiência de seu percurso int pelido por forças incontroláveis.

Nas três fases, a estética bachelardiana se mos trou como instância de poder evidenciador do sentido e de estetização do relato. Na análise dos elementos que o relato e os cenários trouxeram à tona, esta estética bachelardiana mostrou a força de seu poder de evidenciar o sentido es-tético. Também na aplicação do método da ritmanálise às trajetórias de Alexandre, obteve-se igual resultado estético. A tragicidade do romance se evidenciou a partir dos recursos estéticos da teoria de Gaston Bachelard. De alguma forma, poder-se-ja afirmar que foi muito fácil analisar o romance de Adonias Filho, tal o poder in-dicador de elementos estéticos do texto, da teoria de Bachelard.

* Poema musicado por Rubenio Marcelo.

veículos

Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades

Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

PESSOALMENTE Balcão de anúncio:

Av. Calógeras, 356, Centro

PELO TELEFONE

(das 8h às 18h30)

Orçamento. Por fax, pessoalmente ou pelo e-mail: classifone@correiodoestado.com.br

Como anunciar?

67 3320 0023 Pagamento com cartão de crédito. Obrigatória a apresentação de CPF ou CNPJ

67 3320 0022

FOTOS NA WEB www.correiodoestado.com.br/classifica

MONTE CASTELO
RES. MTE CASTELO/I¹ ANDAR 3 gtos, etc. São festa, guarita 24hs R\$210ml. 99205-6933. Creci 4165

NOVA LIMA 2 QTOS 45M² CADA APTO !! 175ml cada. Aceito imóveis e car-ro. Tratar: 99642-8342. Creci 247.

errenos

Terrenos

VENDO TERRENO R\$354.990

PARCELO PROMOCÃO/12X30

pa/aceito gado/escelente localiz cão, Tratar fone: (67/99231-7249.

PARQUE DAS PRIMAVERAS VDO TERRENO P/6 GAVETAS

uitado, só transferir e com o: neficios, F: 9.9698-8278.

VENDE-SE TERRENOS

Chácaras

!!! 14 HA RIO AQUIDAUANA !!

880mil. Creci 2538. F: 99981-5875

ICHÁCARAS EM RODOCHENA Água corrente, 10 e 20HA. Aceito imóveis. ISmil p.HA. 99642-8342.

65 HA COM CACHOEIRA 40 KM DE CAMPO GRANDE

Fazendas

" 10 000 HA PANTANAI "

II 2600HA PANTANAL II Não enche, estruturada, 3.000 p/ HA. Fone: 9.9946-5675. Creci 1528. IIIII SAO HA RSKM DE C G IIIII rmada, estruturada, rio, etc. ne: 99946-5675. Greci 1528.

FAZENDA 100 / 500 HA ATÉ 300 KM DE CG - COMPRO Tratar no telelone: 99630-0123.

de pouso, 3.500 p/HA. Fone 19946-5675. Creci 1528.

SEMINARIO **Apartamentos** PRÓX LICOR 305MIL

1Q + 1 ste c/ armanos, o- a----oscina. F: 99205-6933. Creci 4165 CENTRO !! !! ALUGO APTO !! !! www.vempracasa.com

Casas CEL. ANTONINO RESID. DOMINICA 2 OTOS AMAMBAÍ

ste, sia, coz. planeji, Zwc. Incluso "TU + ÁGUA + Cond. 9.9912-7633 EDIFICAÇÃO 965M EM BATAYPORÃ/MS Casas Com terreno de 3.173m²

CENTRO Proposta minima II II ALUGO CASA II II www.vempracasa.com RS 636.468.00 PARCELÁVEL

om bi 0800 707 9339 CENTRO !! !! ! QUITADOS ! !! !!

Rua Jair Abranches Mella

CALÂN 13 MAIN 2184 www.vempracasa.com ITAMARACÁ HIII APENAS RS 450 MII HIII

Salas & Salões

CENTRO

dairro Coophama, em frente ao Shopping Norte Sul, 3 quartos, vc sacial, 3 sales, copa, corrina, va-randão com churracqueira, dep. de empregada, garagem pil4 carros, toda em em blimdex, com ace-DEPÓSITO AV GUAICURUS 450m² e 800m², próx. mini anel 99976-7900/ 99956-1044 porcelarato. Particular, 99221-5146 Kitinets

VENDE-SE SOBRADO CENTRO !!!! ALUGO KITNET'S

CARANDÁ BOSOUE CH. CACHOEIRA !! CASA CARANDÁ!!

QUARTO R\$ 350.00 C/WI-FI Mobiliado, piscina. Próx. Shop ping. F: 99957-0551 / 99047-60-7 www.yempracasa.com

SANTA FÉ

TIRADENTES RRO TIRADENTES 380MI

Apartamentos

Casa nova, 2 stes e demais de-sendências, 149m². F: 99998-7260

BANDEIRANTES SANTO ANTÔNIO ORTHN GHAHANAZES SOBRADO / TERRENO 15X55

RES GUARANIS PY COMPER imóveis em São Gabriel do F. 99205-6933, Creci 4165. ; piscina, salão festa 19205-6933. Creci 416

COMUNICADO INPET - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS E ESTUDOS TRIBUTÁRIOS S/S PESQUISAS E ESTUDUS IRIBUTANTOS SIS LTDA, com sede em Campo Grando MS, inscrita no CNPJ sob o nº 08.221.714/0001-31, COMUNICA a Liquidação/Encerramento das suas atividades a partir do dia 01/12/2020, sendo nomeada como liquidante a sócia JESSICA DE MORAIS LIMA, portadora do CPF 032.291.541-42.

REQUERIMENTO

IPC ADMINISTRADORA DE BENS LTDA - EPP torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana -SEMADUR a Licença Ambiental Modal Licença Ambiental de Regularização (LP, LI, LO) para atividade de armazenam bens (carga seca) para leilão judicial.

umA form; terra boa, etc..3500 x HA, F: 99946-5675, Creci ISTR !!670 HECTARES RIO NEGRO!!

Formada, estruturada, Aceito área menor. (67) 99946-5675 Creci 1528

» Anuncie no CLASSIFICADOS mais eficiente e com melhor resultado de Mato Grosso do Sul!

IIIII 3 700 HA PANTANAI IIII

FAZENDA COMPRO 400/ 1.000HA ATÉ 300KM CG Tratar no telefone: 99830-0123.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Associação Indigens de Meradores da Tribo Terena da
Alácia Córrego do Meio, inscrita no CNPI seb o ri18.729.878/0901-28 e da Inscrição Estadual n°
18.729.878/0901-28 e da Inscrição Estadual n°
28.794.484-0, através da secu Presidente, Alexandre
Silva Alvas, em por meciodo presente convecutidado so
associados para a Associficia Geral, a ser realizada ás
9.0016 do dia 03/09/2022, na seed e Associação, para A) Eleição e posse da nova Diretoria; Sidrolândia – MS, 10 de Agosto Alexandre Silva Alver

Carta Convocatória

A 28 Contabilidade Eireli, Cnpj n. 15.235.982/0001-78, solicita
comparecimento, em caráter emergencial, no intuito de estarmos prestando as
informações de extremas relevância, sobre o andamento das seguintes empresas o relacionadas: a) Matheus dos Santos Soares 07647486101, Cnpj. 34.050.840/0

80. b) VI. de Oliveira, Cnpj 25-977-389/0001-50. po Grande - MS., 29 de agosto de 2022.

Aviso de Suspensão de Licitação
O Hunidejo de Corumba, através da Superintendência de Compras e
O Hunidejo de Corumba, através da Superintendência de Compras de
Compras de Corumba, de Co viso de Suspensão de Licitação Município de Corumbá, através da Superintendência de Co

Navos de Resultado de Licitação

O Municipio Corumbiá/MS, sitravés da Gerência Executiva de

Unicitações côtra-s CELLC, comunica aos interessados o resultado da

Incitação. 10MADA DE REÇOS nº 27/20/2 - Processas

Incitação. 10MADA DE REÇOS nº 27/20/2 - Processas

PARA CONSTRUÇÃO DE LETERGIO POR ANO CORUMBA EM

PONTOS TURÍSTICOS - PORTO GERAL, CRISTO REI DO

RAPARA CONSTRUÇÃO DE LETERGIO SETRADA DA CRISTO REI

PONTOS TURÍSTICOS - PORTO GERAL, CRISTO REI DO

RAPATANAL, ESTRADA PARQUE BRAZ, ESTRADA DA CRISTO

ROMATIVA, ESTRADA PARQUE BRAZ, ESTRADA DA CRISTO

ROMATIVA, ESTRADA PARQUE BRAZ, ESTRADA DA CRISTO

COUNTIÉMS DE COSENHOS DE 20/22.

TRAMÍNIS LEMOS FRANCO - PRESIDENTE dA GERLIC.

TRAMÍNIS LEMOS FRANCO - PRESIDENTE dA GERLIC.

AVISO DE CONTINUIDADE DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 49/2022 - CONCORRÊNCIA Nº
10/2022
O MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA/MS, por meio de sua Comin
Permanente de Uctação - C-IL, instituda pelo Decreto nº 01/2022, tr

O MUNICÍPIO DE AQUIDAMANA/RS, por meto de sus comissão QUIDAMANA/RS, por meto de sus comissão pública para conhecimento dos interessados, que na saís de comissão de meto descripción de la comissão de la comissão de meto de la comissão de la comissão de meto de la comissão de la comissão de meto de la comissão de la comissão de la comissão de meto de la comissão de la comissão de la comissão de proposa de prepara, no da de desermas las de acesas de la comissão de conceptimada de acesas de la comissão para a sectimar de medio de proposa de prepara no da de desermas las de acesas de la comissão de proposa de prepara de la comissão de la comissão de la comissão de la comissão de posições de la comissão de la comissão de la comissão de pode de la comissão de la comissão de la comissão de la comissão de pode de la comissão de la comissão de la comissão de la comissão de pode de la comissão de la comissão de la comissão de pode de la comissão de la comissão de la comissão de la comissão de pode de la comissão de la comissão de la comissão de la comissão de pode de la comissão de la comissão de la comissão de la comissão de pode de la comissão de pode de la comissão de la

AVISO DE LICITAÇÃO.

O Menicipo de ComményIPS terms grábico, através da Garréroso
O Menicipo de ComményIPS terms grábico, através da Garréroso
O Menicipo de ComményIPS terms e como de los destresos
besturas da licitação de 300 services - CELLIC, que for a realizar a
besturas da licitação de 300 services - CONCORRENCIA en 07,020 como de locatates nos ocutermos de la 8.66(49) a a atempoles. CONCORRENCIA en 07,020 comPERPERSA PADA RESTAÇÃO DO BEASA, SERVIÇÃO SE DE
BARGEHARIA COM FONECIDENTO DE MATERIAL E MÁD DE
BARGEHARIA COM FONECIDENTO DE MATERIAL DE MADE
CORUMNIA. DE O PARTANIAL NO MUNICIPIO DE
CORUMNIA SE, DE ARTON DE MATERIAL SE DE GILOCADO, POR ANTE DE
GELIC - Commisi-145 - Tielefones (67) 3234-3944, pote e-mais!

GELIC - Commisi-145 - Tielefones (67) 3234-3944, pote e-mais!

CORUMNIA SERVICES DE COMPANIAL DE CONTRA DE COMPANIAL D

endereço (http://swb.corumba.ms.gov.br:8079/transparencia/). Corumbá/MS, 2 de setembro de 2022. Thamiris Lemos Franco - Presidente da GELIC.

bradesco EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - CAMPO GRANDEMS

"x" D'ORDESCO TONNE UN REALIZATION D'ORDESCO TONNE UN REALIZAT u ao evente. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilão sercero o direito de preferência na aquisição do imbrel, pelo valor da divida, acrescida dos en stabelecida no parágrafo 2-8 do artigo 27 da lei 9.514/97, incluido pela lei 13.465 de 11/0 s-s-tel: [11] 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e ve os sites i www. BANCO.BRADES CO/LEILOSS e WRETETASLEIDERIO.CO.

"y bradesco" Iorna de ILLAO GOMENT TONAIOT O LITTORIO DE STRESSOS - ANOMANOS.

LITTORIO DE STRESSO DE STRESSOS DE

SOLD S EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA TOTAL DE LETAN DE LETAN DE ALTERNA, NO FIDEL CANADA DE LETAN DE LE

Aviso de Resultado de Licitação
O Município Corumbá/MS, através da Gerência Executiva de
Licitações de Obras - GELIC, comunica aos interessados o resultado
da licitação TOMADA DE PREÇOS nº 20/2022 - Processo
Licitação TOMADA DE PREÇOS nº 20/2022 - Processo
Licitação Processor DE PREÇOS nº 20/2022 - PROCESSOR DE PROCESSOR da licitação TOMADA DE PREÇOS en 20/2022 - Processos Administrativo Port/20/202 (object commandate) de IMPRESA PARAMENTAÇÃO DE EMPRESA PARAMENTAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARAMENTAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARAMENTAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE CONTRATA DE Corumbá/MS, 02 de setembro de 2022. Thamíris Lemos Franco Gonçalves – Presidente da GELIC.

SEGUNDO TERMO DE APOSTILA

SEGUNDO TERMO DE APOSTILA
Processo nº 17365/2020. Contrato Administrativo nº 019/2020.
Les nº 17365/2020. Contrato Administrativo nº 1736/2020.
Les nº 1736/2020. Les nº 1736/2020. Les nº 1736/2020.
Les nº 1736/2020. Les nº 1736/2020. Les nº 1736/2020.
Les nº 1736/2020. Les nº 1736/2020. Les nº 1736/2020.
Les nº 1736/2020. Les nº 1736/2020. Les nº 1736/2020. Les nº 1736/2020.
Les nº 1736/2020. Les SEGUNDO TERMO DE APOSTILA

ESCUIDO TERMO DE APOSTILA.

PROCESSO DE SADOSTILA.

PR

Extrato do Contrato Administrativo nº 032/2022 SISP - Adesão à Ata de Registro de Preços nº 05/2021 - Pregião Presenciaria nº 02/2021 municipio de Comminifés Coma pública a adesão à Ata de Registro Municipio de Comminifés Coma pública a adesão à Ata de Registro montre de Comministrativo de Commini

03.33.46.1.0001-10
Secretaria Municipal de Governo - CNP1: 03.33.46.1.0001-10
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Núnicos - CNP1:
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Núnicos - CNP1:
03.33.46.1.0001-10
Secretaria Municipal de Relações Instituturionais - CNP1:
03.33.04.6.1.0001-10
Secretaria Municipal de Seguriação Núnicos - CNP1: 03.30.46.1.0001-10
Secretaria Municipal de Seguriação Núnico e Defeas Social - CNP1:
03.33.04.6.1.0001-10
Secretaria Municipal de Seguriação Núnico e Defeas Social - CNP1:
03.33.04.6.1.0001-10

25
Pundajo de Esportes de Corumba - CNP): 02.018.562/0001-98
Fundajo de furiemo del Pentanja - CNP): 02.018.562/0001-98
Fundajo de furiemo del Pentanja - CNP): 17.378-25/0001-79
CNP - CN

Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos - CNP3: 44.944.979/001-21 www.correiodoestado.com.br





11

Vendedores

parq93@hotmail.com CONTRATA-SE AJUDANTE P/ FAZENDA DE GADO DE CRIA

A EMPRESA EXCE-

A EMPRESA EXCE-

LER PLAZA HOTEL

EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Para caseiro, jardinagem, zelad diarista. Contato fone: 99851-779

ASSESSORIA: CONTABILIDADE

PAX MUNDIAL

III PODO ÁRVORE 9.9983-4870 !!!!

FRETE CAMINHÃO 3/4. 9 9981-3849

Das 8:00hs às 20:00hs. Centro. Ac. cartão: 9:9622-4020. Fernanda

MASSAGISTA **

MASSAGEM ESPECIAL ***

MASSOTERAPEUTA ***
tato fone: 99823-2560 Vivian

Esotérico

Por uma graca alcancada, E.I.B.

fé. Amém. (Rezar: 1 Pai-Nosso.

Meu Santo Expedito das Ca

imóvel

está aqui.

Seu próximo

Tratar: Rua 13 de Junho 500.

CARRETA/CAT. 'AE'

NECAS PERSONALIZADAS.



O portal imobiliário que mais cresce no Mato Grosso do Sul.

vempracasa.com



contato@vempracasa.com

www.vempracasa.com

(67) 3025-5556







ELÉTRICO NOTÁVEL

O novo Bolt chega com atraso para o mercado brasileiro, mas promete o que há de melhor no segmento

LEANDRO GAMEIRO

O Bolt é considerado um dos carros "mais em conta" do mercado, se for considerado o ní-vel de equipamentos e acabamento. Abaixo dele estão Kwid E-tech, Caoa Chery Icar e o Fiat 500e. Na mesma categoria, exis-te o Nissan Leaf e o Renault Zoe; acima, tem o Volvo XC40, até com preço menor do que o do Bolt; e, aí sim, os mais luxuo-

sos, que partem de RS 400 mil. Com 203 cv, 36,7 kgfm de tor-que e acelerando de zero a 100 km/h em 7,3 segundos, o mo-novolume é rápido e tem velocidade máxima limitada em 140 km/h. Entre os elétricos do mercado

ele é o que tem uma das maio-res autonomias e é mais conectado, seguro e completo. O Bolt consegue ser mais caro do que o Volvo XC40 de entrada, no entanto, os primeiros 40 clientes vão ganhar Wallbox. O preço sugerido do novo Bolt é de R\$ 329 mil.

Com o Home Charge Pulsar Plus, cada hora de recarga em potência de 7,4 kVA adiciona ao novo Bolt EV autonomia de 40 km, média de deslocamento diária do brasileiro. Com base neste cálculo, uma noite de recarga seria suficiente pa-



ra rodar mais de uma semana.

VISUAL ARROJADO

Com design marcante, o modelo ganhou dianteira completa-mente nova, com formato inovador dos faróis e ausência de grade central, já que o motor elétrico não precisa de entrada central para arrefecimento. Atrás, as mudanças incluem

as lanternas de LED e o para-choque, agora mais en-volvente, Na lateral, chamam atenção as rodas aro 17" com acabamento diamantado e a moldura em preto brilhan-te de ponta a ponta, que contorna também os vidros e va-

loriza as proporções do carro. A maior mudança, mesmo, stá dentro da cabine do Bolt

EV, que recebeu melhor acabamento, aspecto premium e bom aproveitamento de espaço. Pode não parecer, mas o no-vo Chevrolet é bem espaçoso, com assoalho plano e assentos mais confortáveis. Seletor do modo de condu-

ção por botão (P, N, R, D, One Pedal, Sport), novo volante com base reta, controle de cruzeiro adaptativo, banco do motorista com regulagem elétrica, sistema de telemática avançado OnStar, aplicativo myChevrolet para comandar funções do

veículo à distância, além de no va geração do MyLink, com Wi-Spotify e Alexa nativos, são algumas das outras novidades do modelo.

"O Bolt EV sempre ditou tendências. Foi lançado em 2019 no Brasil e logo se transformou em referência entre os entusiastas de carros elétricos, pelo seu conceito inovador. Já o novo modelo agrega ainda mais sofisticação e conteúdo para conquistar também aqueles que buscam um veículo urbano prazeroso de dirigir e bastante refinado para o dia a dia. Isto porque a faixa dos automóveis premium será a primeira que os EVs vão dominar", diz Rodrigo Fioco, diretor de Marketing de Produto da GM América do Sul.

O primeiro lote do novo Bolt V estará disponível a partir deste mês, em versão única de acabamento, nos 78 pon tos de vendas da rede Chevrolet especializados em EVs -incluindo assistência técnica. As cores disponíveis pa-ra o modelo são: Vermelho Rubi, Branco Summit, Preto Ouro Negro e Cinza Urbano.

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

A evolução do Bolt é notável, uma bela apresentação externa, um bom cockpit, parece que tu-do está no seu devido lugar. Logo que olhei para ele, parei de pensar no monovolume de família e já pensei em um "hot ha-tch" para todos, que são aqueles carros compactos e com pe-gada esportiva. Duas coisas me impressionaram: o prazer ao dirigir e o preço. Por mais que a Chevrolet esteja escrevendo

a sua história nessa caminhada eletrificada e já tenha prometido mais dois modelos para o Brasil, difícil compreender co-mo um carro de US\$32 mil chega aqui por R\$ 329 mil. Trocan-do em miúdos, ele está mais ca-

ro do que um Volvo XC40 de en-

trada. Claro que são propostas diferentes, mas vale a reflexão.

A conectividade do Bolt é bem legal, carro interativo, "conversa" com a gente, ace-lera bem, faz curvas como um esportivo, passando segurança para os ocupantes e com con-forto de SUV. Segurança é um ponto forte do carro: são 10 airbags, câmera 360°, alerta de ponto cego, assistente de per-manência na faixa, piloto automático adaptativo, alerta de colisão e frenagem de emergên-cia, fora toda a sopa de letrinhas que já fazem parte do nosso co

Com 4,145 metros de comprimento, 1,765 m de largura e 1.611 m de altura, a sensação é de espaço de sobra, assim co-mo é perceptível a evolução dos plásticos de acabamento.

tidiano.

MAS, AFINAL, VALE A PENA? Sempre digo: o melhor carro é aquele que lhe serve e cabe no eu bolso. Se você está queren do entrar nesse mundo dos elé tricos, que é contagiante, com certeza vale o conhecer o novo Bolt, assim como os seus con-

LANÇAMENTO NACIONAL



O novo C3 tem duas versões especiais de lancamento, com as primeiras 300 unidades ofertadas apenas de forma on-line

Aposta na atitude

De olho nas atuais tendências do mercado, o hatch Citroën C3 ressurge com traços inspirados nos utilitários esportivos

DANIEL DIAS AUTOMOTRIX

Um dos principais lançamentos da indústria automotiva nacional deste ano chega às con-cessionárias com uma grande responsabilidade. Agora com a pretensão de evocar uma "ati-tude SUV" – apesar de, segundo a Citroën, continuar a um hatch compacto -, o novo Citroën C3 tem a missão de resgatar o maior sucesso nacional da marca francesa pertencente à Stellantis. Durante quase duas décadas, o C3, produzido no País de 2003 a 2020, foi o "puxador de vendas" no portfólio da fabricante. Tam-bém feito em Porto Real (RJ), o atual C3 com estilo inspirado nos utilitários esportivos teve uma "gestação" de quase dois anos até estrear, no dia 30 de agosto. O modelo foi apresentado em sete versões, sendo

duas de lançamento - as First Edition 1.0 e 1.6 -, que terão as primeiras 300 unidades vendidas exclusivamente on-li-ne. A nova gama do C3 parte da Live 1.0, com preço de R\$ 68.990, e continua com a Live Pack 1.0, a R\$ 74,990, a Feel 1.0, a R\$ 78.990, a Feel 1.6, a R\$ 86.990, e a topo de linha Feel Pack 1.6, a R\$ 93.990. Os preços das duas séries especiais são de R\$ 83.990, para a First Edi-tion 1.0, e de R\$ 97.990, para a First Edition 1.6. Nas variantes com teto branco ou preto, a fa-tura cresce em R\$ 1.300.

Desenvolvido globalmente com um investimento mundial superior a R\$ 1 bilhão, o C3 adota uma variante da plataforma modular CMP, estreante no Polo Automotivo de Porto Real, que recebeu um inves timento de R\$ 220 milhões. O novo compacto chega ao mer-cado com 70% de nacionalizacão, incluindo os motores, produzidos em Betim (MG) e Porto Real. "O novo C3 é uma parte crucial da estratégia da Citroën de alcançar 4% de participação do mercado brasilei-ro até 2024", contabiliza Vanessa Castanho, vice-presidente da Citroën para a América do Sul. Para tentar alcancar o objetivo comercial – atualmen-te, tem apenas 1,30% entre carros de passeio e comerciais leves –, a marca francesa prome te um crescimento de sua rede de concessionárias no País pa-ra mais de 180 pontos de vendas. "Com isso, teremos 80% de cobertura territorial, reforçan-

do nosso respeito com o clien-te antes, durante e após a com-pra", reforça André Montalvão, ice-presidente Comercial da A objetivada "atitude SUV" associada ao novo C3 apare ce em detalhes que aproxi-



mam o novo carro às caracte rísticas de um utilitário esportivo compacto - em uma proposta estética e mercadológi-ca semelhante à do subcompacto Renault Kwid, apresen-tado em agosto de 2017 com o slogan "o SUV dos compactos". A inspiração off-road do hatch da Citroën se expressa pelo design robusto, pelas linhas ver-ticais e pelos vincos pronunciados ao longo de toda a car-roceria. E é reforçada pela posição de dirigir mais elevada, pela altura em relação ao so lo (18 centímetros) e pelos ângulos de entrada (23 graus) e de saída (39 graus). Os "Deux Chevrons" da logomarca, que remetem às engrenagens bihelicoidais criadas por André Citroën há mais de 100 anos, receberam uma nova leitura com linhas duplas se inician-do por meio das luzes de condução diurna (DRL) de LEDs nos faróis bipartidos, cruzan do toda a dianteira até o centro. A frente tem um para-choque cuja parte central sempre será na cor preta, ao mesmo tem-po em que protege o veículo de pequenos contatos cotidianos

Nas laterais, dentro da estra-tégia de marketing do produto, o C3 também agrega elemen-tos evocando a estética off-road, começando pelas barras de teto longitudinais e passando pelos vincos que saem das experos vincos que saem das ex-tremidades da carroceria. Ar-cos nos para-lamas dão uma pitada de brutalidade ao visue também protegem a lataria O novo compacto da Citroën recebeu ainda os Airbumps – adereços plásticos aplicados nos para-choques e nas late-rais, já adotados em outros modelos da marca, que têm fun-ção de proteger o carro em pe-quenos impactos. Na traseira, as lanternas se integram às li-nhas do veículo. O para-choque tem um amplo elemento

aixo dos faróis ficam as luzes

auxiliares de neblina.

Ficha técnica Citroën C3 1.6 16V First

tor: dianteiro, transversal,

1.6. quatro cilindros, 16V.

Taxa de compressão: 11,0:1. Potência: 113 cavalos

(gasolina)/120 cavalos (etanol), ambos a 6 mil rpm.

Torque: 15.4 kgfm (gaso lina)/15,7 kgfm (etanol), ambos a 4.500 rpm. Combustível: gasolina

de 6 marchas

Tração: dianteira.

Sistema de freios: ABS com flutuante na dianteira, a tamboi

spensão: dianteira tipo MacPherson com barra abilizadora, amorteceo hidráulicos e pressurizados, com eixo de torcão com rodas semi-independentes, amortecedores hidráulicos e pressurizados, molas helicoi-

Direção: assistência elétrica.

Rodas: liga leve, 5.5" x 15"

Pneus: 195/60 R15

mensões: 3.98 metros de comprimento 173 metro de largura, 1,58 metro de altura e 2.54 metros de entre-eixos.

Peso: 1152 quilos

Ângulo de saída: 39 graus

Volume do porta-malas: Tanque de combustível

Preço: R\$ 97.990.

eto na parte inferior que es-

conde as sujeiras acumuladas O novo C3 chega ao Brasil com duas opções de motores bastante "rodados" no mercado brasileiro – o 1.0 Firefly de até 75 cavalos de potência e 10,7 kgfm de torque e o 1.6 16V da família EC5 com até 120 cavalos e 15,7 kgfm, am-bos bicombustíveis. O 1.0 Firefly marca a estreia da Citroën no segmento de motores 1.0 no Brasil. Já fartamente aplicado na Fiat, em modelos como os hatches Argo e Mobi, o propulsor tem corrente de comando "for life", sistema de preaquecimento de etanol e coletor de escape integrado ao cabeço-te. O 1.0 Firefly está associado no novo C3 sempre ao câmbio manual de 5 marchas. Também veterano no mercado nacional e utilizado em modelos da Peu-geot (208 e 2008) e da Citroën (C4 Cactus), o 1.6 EC5 tem sua calibração aliada ao comando de válvulas de admissão variável em fase. Esse motor pode ser associado no novo C3 à transmissão manual de 5 mar chas ou à automática de 6 velocidades com opção de tro-cas sequenciais, além do modo Eco. O novo C3 traz de série indicador de trocas de marcha e monitoramento de pressão dos pneus em todas as versões

GRANDE FAMÍLIA

O interior do novo C3 foi pensado para tentar transmitir per cepções normalmente presentes em modelos de segmentos superiores. Com 3,98 metros de comprimento e 2,54 metros de distância de entre-eixos, a ca-bine do novo C3 busca entregar uma posição de dirigir mais elevada do que o normal nos hatches, Elementos cromados realçam as saídas de ar-condi-cionado laterais verticais. Todas as versões do C3 têm painel em dois tons, com a parte central na cor Cinza Steel ou Azul Metálico cruzando horizontalmente todo o conjunto. No meio, a partir da versão Li-ve Pack 1.0, aparece a "estrela" da cabine - o multimídia Ci-troën Connect, com tela touschscreen de 10 polegadas com rádio, Bluetooth e integração com smartphones e espelhamento com Android Auto ou Apple CarPlay de forma wireless, sem a necessidade de fios.

A porta de entrada do C3 é a versão Live 1.0, que traz de série direção elétrica progressiva, ar-condicionado, airbag duplo, controle de estabilidade e tra ção com assistente de partida em rampa, vidros dianteiros e travas elétricas, monitoramen-to de pressão dos pneus e painel digital com computador de bordo. A Live Pack 1.0 acrescenta o multimídia Citroën Connect, USB no console, volante com comandos do som e Bluetooth e banco dianteiro do motorista com ajuste de altura. A Feel está disponível com motores 1.0 ou 1.6 e agrega vidros traseiros elétricos, alarme perimétrico, volante com ajus te de altura, luzes de condução diurna de LEDs, rodas de liga leve de 15 polegadas, barras longitudinais no teto, Che-vron cromado e maçanetas na cor da carroceria. A topo de linha Feel Pack 1.6 16V automático soma câmera de ré, volante com revestimento exclusivo, rodas liga leve de 15 polegadas diamantadas e faróis de neblina. As duas séries First Edition acumulam todos os itens das versões Feel com um visu-al próprio, em duas mil unidades no total. Nelas, as barras longitudinais do teto são pintadas em cinza, os faróis de neblina têm moldura branca, as laterais têm Airbumps exclusivos e a cabine conta com tape-tes especiais, com a identifica-ção "First Edition".

Janela para o novo

No Nissan Innovation Week, a marca japonesa compartilha suas experiências em tecnologias e eletrificação

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA,

De 22 a 25 de agosto, a Nissan apresentou em São Paulo a terceira edição da sua Innovation Week, com o objetivo de dis cutir os pilares e as tendências que estão impactando o seg-mento automotivo. Durante o evento, a Nissan comparti-lhou o estágio atual de desenvolvimento de suas inovações e fez projeções para o futuro - no qual, no ponto de vista da marca, inovação, eletrificação e tec-nologia avançada serão as protagonistas, "Nos últimos anos desenvolvemos uma sólida ex-pertise em Inteligência Artificial, que atualmente aplicamos em nossos projetos com inovações de ponta. A Pesquisa & Desenvolvimento feita em nosso Centro de Pesquisas da Nissan no Vale do Silício é parte in-tegrante da Nissan Intelligent Mobility e do nosso futuro co-mo empresa, para oferecer veículos com tecnologías avan-çadas para os nossos clien-tes", explicou Chris Reed, vi-ce-presidente sênior de Pes-quisa e Desenvolvimento da Nissan Américas. Os centros de pesquisa glo-

bais da Nissan buscam promo-ver melhorias em tecnologias estratégicas de ambiente, segurança, conforto a bordo e per formance dinâmica. No Nissan Technical Center Brazil, os engenheiros fazem um trabalho orientado pela Nissan Ambition 2030, a visão de longo pra-zo da companhia para fortalecer a mobilidade e além. "Na América do Sul, já temos aplicadas várias dessas inovações e trabalhamos na validação e nos estudos de novas tecnologias para atender às necessi-dades e à realidade dos clientes da região", detalhou Ricardo

Abe, gerente sênior de Pesquisa e Desenvolvimento da Nissan América do Sul. Com o su orte da equipe da América do Sul, o Centro de Pesquisa e De-senvolvimento da Nissan no Japão está desenvolvendo uma tecnologia veicular de Célula de Combustível de Óxido Sólido (SOFC), que gera eletrici-dade usando bioetanol como fonte de energia para veículos. A Nissan é a primeira empresa automotiva no mundo a desenvolver e já testar protótipos que são abastecidos com bioetanol para gerar energia elétri-ca para carregar uma SOFC. O sistema combinado à eficiência dos motores elétricos e da baterias garante ao Nissan SO-FC uma autonomia superior a 600 quilômetros com somente 30 litros de etanol no tanque. O primeiro período de testes com o protótipo real do sistema foi feito no Brasil entre 2016 e 2017, comprovando que a tecnologia se adapta ao uso coti-diano. Atualmente, os testes seguem em evolução, com cons-tante intercâmbio com a equipe brasileira e os parceiros estratégicos. Os elétricos da Nissan, como

o Leaf, comercializado no Bra-sil desde 2019, e o novo utilitário esportivo Ariya, que de ve chegar ao mercado nacional nos próximos anos, representam para a empresa pilares interconectados de tecnologias de redução das emissões. Para as próximas gerações de seus modelos elétricos, a Nissan está desenvolvendo um protótipo de unidade de produção para baterias de estado totalmen-te sólido, que pretende lançar no mercado em 2028. A montadora acredita que as baterias de estado sólido podem ter um preço reduzido, fazendo os elétricos estarem no mesmo nível de custos dos veículos movidos a gasolina. Com esses benefícios, a Nissan pretende utilizar essas baterias em uma ampla gama de segmentos de veículos, incluindo picapes. À medida que a redução no custo das baterias muda drasticamente a dinâmica dos preços dos elétricos, a Nissan trabalha em várias frentes para aumen-tar a competitividade, promovendo avanços na infraestru-tura de recarga e o reaproveitamento das baterias de segunda mão como fontes de energia. Os atuais elétricos da marca já contam com o sistema Energy Share, que oferece a possibilidade de armazenar e devolver a energia, para utilização em si-

tuações emergenciais. A Innovation Week também serviu para a Nissan América do Sul anunciar que a tecno-logia e-Power chegará à região a partir de 2023. Desenvolvido pela Nissan e apresentado em 2020 em uma versão do Kicks vendida no mercado tailan-dês, o sistema adota um motor a combustão e outro elétrico, em que o primeiro serve apenas para gerar eletricidade pa-ra o segundo. A bateria entrega a energia para o motor elé trico tracionar as rodas do ve ículo. Assim, os veículos equi pados com a tecnologia e-Power não precisam se conecta a uma fonte de energia elétrica, o que permite uma maior autonomia. "A chegada do e-Power aos mercados da região é mais uma demonstração do compromisso da nossa marca de oferecer aos clientes o me lhor de seu portfólio e de que continuamos impulsionando o caminho para a eletrificação", comemorou Ricardo Flammini, vice-presidente de Marke ting, Vendas e Pós-Venda para

a Nissan América do Sul. A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) anun-



experiências de inovação, eletrificação e tecnologia avançada

ciou recentemente que será disputada uma etapa da Fór-mula E em São Paulo pela primeira vez, em março de 2023, marcando o retorno do campe-onato 100% elétrico à América do Sul. A Nissan usa a catego ria como "laboratório" para de senvolver o programa Brain to Performance, com foco na preparação e no desenvolvimento das funções cerebrais de seus pilotos. Pilotos da Fórmula E e um grupo de motoristas co-muns, não profissionais, fizeram atividades em simulado-res de pilotagem de última geração, enquanto sua atividade cerebral era monitorada e re-gistrada. Os primeiros resultados da pesquisa comprovaram que os pilotos memorizaram um novo circuito e melhoraram o controle do veículo 50 mais rápido em comparação com o grupo de motoristas não estimulado. "O programa Brain to Performance tem a meta de compreender como os pilotos podem aumentar seu desempenho. No futuro, nosso pro grama pode ajudar a melhorar as técnicas de direção dos

motoristas comuns", sugeriu o cientista Lucian Gheorghe, ge-rente sênior de Pesquisa e Inovação no Centro de Pesquisas

issan Américas. Assim como em outras etapas do desenvolvimento de um veículo, as ferramentas digitais estão transformando o processo de design na Nissan. Por meio do uso de aplicativos que transformam "sketches" feitos em papel em desenhos em 3D, os designers do Centro de Design da Nissan América Latina estão experimentando o uso de ferramentas de design no mundo virtual, que possibi-litam desenhar e visualizar seus projetos com detalhes bastante próximos da realidade, intera-gir com profissionais de outros centros de design e desenvolver o projeto do modelo até chegar à versão final. As equipes do Centro de Design da Nissan América Latina estão explorando o mundo virtual com a plataforma em 3D "Gravity Sketch", permitindo aos especialistas trabalharem em colabo ração com outros profissionais de qualquer região no mundo.

"A tecnologia nos permite ver na tela uma tradução perfeita do desenho virtual no mundo real. Nós chamamos este processo, que combina experiên cias digitais e físicas, de 'Phygital Design", revelou John Sahs, chefe do Centro de Design da Nissan América Latina. Apesai de os modelos em argila ainda serem usados nas etapas finais do projeto, o mundo virtual tor-na o processo de criação de um

carro muito mais ágil. A Nissan ainda aproveitou a Innovation Week para confir-mar a chegada ao Brasil da nova geração do Sentra, no início do próximo ano. O sedā mé dio continuará sendo importado do México, mas com ajustes para o mercado nacional - incluindo um propulsor 2.0 flex com injeção direta, podendo render mais do que os 151 ca-valos e 20 kgfm de torque do modelo a gasolina vendido no mercado norte-americano. O câmbio continuará sendo o CVT X-Tronic. Não foi confirmado, mas o carro também poderá ter uma versão com a tec-

LINHA 2023

A Jaguar traz três versões do F-Pace para o Brasil

DANIEL DIAS

A laguar está investindo em formas de oferecer ao consumidor uma generosa dose de esportividade aliada às novas alternativas mais sustentáveis. Apostando nisso e no plano de eletrificação da marca a nível glo-bal e no Brasil, a fabricante inglesa apresenta o novo F-Pa-ce na versão R-Dynamic PHEV (híbrido plug-in), com 400 ca-valos de potência e 64,5 kgfm de torque, com aceleração da inércia a 100 km/h em apenas 5,3 segundos. O novo F-Pace já está disponível nas revendas da marca no Brasil com preços a partir de R\$ 604,250. O veículo vem com um "home char-ger" (carregador residencial), além de poder usufruir de es tações de carregamento públi cas, como restaurantes, academias, centros comerciais e servicos em estradas.

Outra versão da gama 2023 é o F-Pace R-Dynamic SE P340, equipada com o sistema MHEV

(mild hybrid electric vehicle ou veículo elétrico híbrido leve) combinando um propulsor a gasolina de 340 cavalos com um alternador que funciona também como motor elétrico. "Eletrificação faz parte das nossas prioridades como em-presa, e temos trabalhado para que as versões híbridas e pu-ramente elétricas estejam presentes na nossa gama. O F-Pa-ce híbrido plug-in é um carro muito importante para a mar-ca, pois tem um alto grau de elegância e esportividade e de inovação para ajudar na nossa caminhada em direção a importantes metas globais de sus-tentabilidade", explica Thiago Marques, responsável pelo Marketing de Produto da Jaguar. Complementando a família, o F-Pace SVR, superesportivo de-senvolvido pela SVO - divisão de veículos especiais da Jaguar Land Rover -, também chega ao modelo 2023. O SUV conta com uma motorização V8 Su-percharger com 550 cavalos de

potência e 70,5 kgfm de torque.



Além da tecnologia híbrida, o F-Pace R-Dynamic aposta fundo

Apesar de motorizações e potências distintas, as três ver sões do F-Pace têm um pacote tecnológico que reforça o conforto e a praticidade no veículo, seja na posição do motorista, seja dos passageiros. Ilu-

minado pelo teto panorâmico, o interior de todos os mo delos conta com carregador de smartphone por indução e o sistema de infoentretenimen-to Pivi Pro, localizado bem ao centro da parte da frente do

carro. A conectividade e a agilidade proporcionadas para os clientes no interior do veículo ganha espaço fora dele a partir do novo sistema InControl Telematics, uma das novidades da linha 2023. Suportada pelo Pivi Pro, a tecnologia confere uma gama de recursos de segurança e assistência ao motorista, exibidos na tela central

nologia e-Power.

altamente responsiva. O sistema de telemática oferece ainda assistência rodo-viária e serviços de emergência por meio dos botões bCall e eCall. As ligações de assis-tência rodoviária (bCall) ajudam o cliente a se sentir n seguro com a comodidade de ter uma série de serviços ao to-que de um botão. Já os serviços de emergência (eCall) po-dem ser ligados em uma tecla no próprio veículo, prote-gida por uma tampa para evi-tar acionamentos acidentais. O eCall é uma ligação de emer-gência, que aciona o 190 para socorro. Com a chegada da nova tecnologia, a Jaguar incor-porou o Wireless Smartphone Pack a todas as versões do F-Pace, permitindo o espelhamento com Apple CarPlay ou Android Auto sem a necessidade de cabos. Dessa forma os recursos de mídia ficam disponíveis bastando estabelecer ou renovar a conexão de Bluetooth e seguir o passo a passo exibido pelo sistema Pivi ProNOVA VERSÃO

Pequenas, mas com grandes pretensões

A Yamaha Fazer FZ15 ABS investe em uma categoria premium de motos urbanas de baixa cilindrada







Na Fazer FZ15 ABS, as tomadas de ar protuberantes fazem uso ativo do fluxo para ajudar a resfriar o motor

EDMUNDO DANTAS

A família Fazer está crescendo, e sua versão mais nova, a FZ 15, tem a missão de criar uma categoria premium de motos ur-banas de baixa cilindrada. Agora, a linha Fazer 2023 passa a ser composta dos modelos 150, FZ 15 e FZ 25, as duas primeiras compartilhando o motor de 150 cm³ e a última com motor de 250 cm3.

Com o novo produto, o obje tivo é oferecer uma alternativa mais requintada à recentemen-te renovada Honda CG 160. O modelo da Yamaha oferece farol com projetor, luz de posi cão e lanterna de LEDs, freio ABS na dianteira, a disco nas duas rodas, suspensão monocross, pneus largos e pai-nel 100% digital.

De acordo com a Yamaha. as tecnologias exclusivas pa o segmento tornarão a FZ15 o melhor produto de valor agre gado do mercado. O preço sugerido é a partir de R\$ 16.990 mais frete (R\$ 17.555 mais frete para o estado de São Paulo) e pode ser adquirida na Blu Store, o e commerce da Yamaha, ou nas mais de 480 concessionárias au torizadas e pontos de venda ao redor do País, que terão unida-des de test ride disponíveis em meados de setembro.

A Fazer FZ15 tem três opções de cores: azul metálico (racing blue), vermelho metálico (mag ma red) e preto metálico (midnight black).

O modelo pretende ser uma opção para quem busca uma moto para o dia a dia com visu-al diferenciado, tecnologia e segurança. O visual robusto traz

linhas agressivas e esportivas que evocam a "atitude" da família Fazer FZ. A Yamaha utili-zou no novo modelo o conceito "fighting pose", ou "posição de combate" em português, cujas linhas da parte frontal, com-

posta pelo conjunto tanque de combustível, tomadas laterais de ar e motor, criam um modelo musculoso, que remete a um animal em posição de combate Além do design, a funcionali dade foi aprimorada. As toma-

das de ar protuberantes, que fo-ram inspiradas em um caça, fazem uso ativo do fluxo para aju-dar a resfriar o motor. Na área da coluna de direção, que liga o quadro às mesas ao redor, a Fa-zer FZ15 não tem saliências visíveis, ajudando a criar a apa-rência integrada com o tanque

de combustível em seu centro. O layout coloca o contato da chave na frente do tanque de combustível em vez de próximo ao painel, o que facilita o acesso.

O conjunto óptico da Fazer FZ15 ABS conta com luz de posição e farol com projetor de LE-Ds, bifuncional, com facho baixo e alto projetados em um único elemento. O modelo conta ainda com lampejador de farol e lanterna de leds, com maior eficiência na iluminação.

O painel multifuncional é 00% digital, com iluminação em LED e o fundo do tipo "blackout", contrastando as infor-mações no display e facilitando a leitura tanto de dia quanto à noite. O painel conta com a funcão "Eco", para diminuir as des as com combustível. Ele traz ainda indicador de marcha, que facilita a condução, marcador do nível de combustível, conta-giros, velocímetro, hodôme-

MOTOR

TEM 149 CC E GERA POTÊNCIA DE 12.2 CAVALOS COM GASOLINA E 12,4 CAVALOS COMPTANOL É o mesmo que equipa os modelos Factor 150, Fazer 150 e Crosser 150 ABS.

total e dois parciais, relógio e as luzes indicadoras do sistema de ABS, do sistema Blueflex, de funcionamento da injecão e de

piscas, farol alto e neutro. O motor é o mesmo que equi pa os modelos Factor 150. Fazer 150 e Crosser 150 ABS. Do tipo monocilíndrico arrefecido a ar, SOHC, com duas vál-vulas e quatro tempos, o motor da Fazer FZ15 tem exatos 149 cc e é capaz de gerar a potência de 12,2 cavalos quando abasteci-do com gasolina e 12,4 cavalos com etanol. Sua alimentação é

feita pelo sistema de injeção ele-trônica bicombustível Blueflex. O motor conta com o YRCS (Yamaha Ram Air Cooling System), com a função de potencializar a refrigeração do siste-ma de ignição. O escapamento tem inspiração no da Fazer FZ25 na aparência e no ronco,

mais grave e encorpado. Em dois níveis, comprido e largo, o assento da Fazer FZ15 traz ergonomia no encaixe das pernas junto ao tanque e para o garupa, que conta com alça em alumínio.

O assento está a 790 milímetros do solo, facilitando o apoio dos pés no chão, inclusive dos otociclistas de baixa estatura. Todo fabricado em aço, o chassi do tipo Diamante é leve e

resistente a torções. Na dianteira, os tubos internos dos amortecedores são reforçados, redu-zindo torções do garfo. Na traseira, a suspensão é do tipo monocross, com curso de 120 milímetros e ajuste de pré-carga da mola em sete níveis de rigidez. As vantagens desse sis tema - comum nas motos de média e alta cilindrada - em relação ao bichoque, que utiliza dois amortecedores, é o maior curso da roda traseira, equilíbrio torcional, maior vida útil do amortecedor e melhor centralização de massas. Na práti-ca, todos esses diferenciais resultam em mais estabilidade, maior conforto e maior segu rança na pilotagem. O peso líquido da nova moto da Yamaha é de 135 quilos e a capacidade do tanque de combustível é de 11,9 litros.

Com dez raios, as rodas em liga leve seguem a proposta visu-al da moto. O diâmetro de ambas é de 17 polegadas, enquan-to a largura na dianteira é de 2,5 polegadas, e na traseira, 4 pole-gadas. Para calçá-las, pneus ra-diais Pirelli Diablo Rosso II com

medidas similares às da FZ 25. O pneu é o mais largo entre as motos da categoria no Bra-sil e o primeiro com construção radial. Além do ganho estético, pneus radiais mais largos garantem um comportamento mais estável da motocicleta e maior aderência para contornar curvas.

O sistema ABS (Anti-lock Bracking System) na dianteira impede o travamento da roda em condições de baixa aderência do piso, como asfalto molhado ou sujo, e em frenagens bruscas de emergência.

MOTOMAIS

FDMUNDO DANTAS



Safra de réplicas

Ter na garagem de casa uma moto que seja vencedora do Rali Dakar é um sonho comum a muitos pilotos, amadores e pro-fissionais. Depois da austríaca KTM e da sueca Husqvarna, agora é a GasGas, fabricante da Catalunha especializada em motocicletas fora de estrada, que pretende fazer uma versão de rua diretamente derivada de sua RC 450F de competição. A RX 450F Réplica será um modelo de edição limitada com as mesmas especificações da moto que foi a vencedora da mais recente edição do Rali Dakar. Ainda não foram divulgadas as especificações da GasGas RX 450F Réplica, mas, como a mar-ca espanhola compartilha conjuntos mecânicos com as mo-tos da KTM, a atual KTM 450 Rally Réplica – que teve apenas 70 unidades fabricadas - dá algumas pistas. Além do motor de 449 cc, o modelo da GasGas deve ter estrutura compacta de aco cromoly, transmissão Pankl e escapamento Akrapovic.



Será que vem?

A nova Apache 160 esteve exposta durante o Festival Interlagos 2022, em junho, para uma avaliação de receptividade do público. Ago ra, parece que a Dafra está disposta a lançar o modelo no Brasil. A Apache 160 traz o motor monocilíndrico de quatro válvulas, SOHC, de refrigeração a óleo com "ram air assist", com 159,7 cilin-dradas, dotado da tecnologia "Race Derived O3C" da TVS, capaz de entregar a potência máxima de 17.5 ca los a 9.250 rpm e 1,47 kgfm de torque aos 7.250 giros.

Câmbio de 5 marchas, três modos de pilotagem (Urban, Rain e Sport), faróis em LE-Ds, painel digital completo, freio ABS e conectividade com smartphone complementam o pacote. O estilo é herdado da Apache 200, comercializada pela Dafra no Brasil. É basicamente o mesmo design, mas em uma es-cala menor. O farol tem linhas agressivas com DRI em LEDs, a carenagem está avançada junto ao tanque e o tanque tem tampa estilo aviação. As rodas de liga leve são na cor preta.

Fase elétrica

Duas motocicletas eletrificadas da Ka-wasaki devem ser lancadas ainda este ano. buscando entrar na categoria equivalente aos modelos a gasoli-na com 160 cilindradas. Em uma prova no circuito de Suzuka, no Japão, há algumas se manas, a marca apre sentou pela primei-

ra vez publicamente uma motocicleta elétrica e outra híbrida. A híbrida tem porte similar ao de uma Ninja, enquanto a elétrica é menor, remetendo à Z250. Estima-se que a Kawasaki 100% elétrica tenha cerca de 14 ca-

valos de potência (11 kW). Um dos nomes cotado para o mo-delo é E2, e a expectativa é de que seja lancado em novembro no Japão. Preços, cores e outros detalhes serão revelados mais perto do lançamento.

+NA REDE



COLUNISTA

Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por Leandro Gameiro.

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram. Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!